

# BECOME<sup>X</sup>

## ANEXO TÉCNICO GESTÃO INTEGRADA DE REGIMES ESPECIAIS

RECOF-SPED  
DRAWBACK  
RESE  
OFERTA FULL

## Sumário

1. OBJETIVO.....	3
2. ESTRATÉGIA DO PROJETO.....	4
3. RESPONSABILIDADES   CONTRATANTE.....	6
4. RESPONSABILIDADES   BECOMEX.....	8
5. PROJETO.....	9
6. CRONOGRAMA MACRO DO PROJETO.....	10
7. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E EXCLUSÕES.....	11
8. METODOLOGIA DESENVOLVIDA PELA CONSULTORIA.....	13
9. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES   ACESSOS.....	23
10. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES   MACRO ATIVIDADES.....	25
11. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES   ROTEIRO DE TESTES.....	28
12. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES   GESTÃO INTEGRADA.....	29
13. SISTEMAS E ACESSOS NECESSÁRIOS   INTEGRAÇÃO SISTÊMICA.....	30
14. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA   ADUANEIROS   AQUILES.....	31
15. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA   SPED FISCAL PARCIAL – PORTAL DO CLIENTE.....	32
16. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA   SPED FISCAL ESCRITURADO – RECEITANETBX.....	33
17. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA   XMLs DE NF-e ENTRADA / SAÍDA -DF-E.....	34
18. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA   MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAS.....	35
19. INTEGRAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA.....	36
20. INFRAESTRUTURA GRUPO BECOMEX.....	45
21. SUPORTE PROCESSOS DE AUDITORIA.....	48

## 1. OBJETIVO

Nosso trabalho tem como objetivo assessorar a CONTRATANTE na redução de custos, otimização do fluxo de caixa e monetização de créditos acumulados, por meio da aplicação estratégica de Regimes Especiais Aduaneiros. Esses regimes permitem a redução da carga tributária ou a postergação do desembolso de caixa, garantindo maior eficiência tributária, financeira e competitividade.

Os principais focos da consultoria incluem:

- **Aquisição de insumos:** análise detalhada do processo de compra de insumos (Recof: curva A e B), tanto importados quanto nacionais, identificando a tributação incidente e propondo estratégias para redução de custos e melhoria de performance operacional, com a aplicação de Regimes Especiais e Benefícios Fiscais.
- **Cadeia produtiva:** avaliação da cadeia produtiva (Curva A e B) para identificar insumos adquiridos no mercado interno e que tenham conteúdo importado, para aplicação de um projeto adicional de Regimes Especiais e/ou Benefícios Fiscais;
- **Exportações:** análise da viabilidade de utilizar exportações diretas e/ou indiretas como lastro para a aquisição de insumos, viabilizando a aplicação de Regimes Especiais. Essa estratégia permite reduzir a carga tributária e os custos, garantindo maior eficiência fiscal e maximizando os resultados financeiros.

Nossa metodologia tem como objetivo implementar estratégias integradas e eficazes na utilização de regimes especiais aduaneiros, garantindo maior eficiência fiscal e financeira.

O foco do nosso projeto é:

- **Otimizar a tributação e reduzir custos na aquisição de insumos**, tanto no mercado local quanto no importado, por meio da aplicação estratégica dos regimes RECOF-SPED e DRAWBACK, assegurando a redução da carga tributária nas exportações.
- **Melhorar o fluxo de caixa** com estratégias de **compras suspensas de tributos**, permitindo a postergação do desembolso para o momento da destinação dos produtos ao mercado local;
- **Monetizar créditos tributários** para empresas que acumulam tributos, combinando compras suspensas e a aplicação conjunta de regimes especiais com fornecedores e clientes, impulsionando a competitividade da cadeia produtiva;
- Permitir uma reposição de peças com **menor custo**;
- **Integrar a cadeia produtiva**, promovendo **sinergia com fornecedores** para otimizar o impacto fiscal e tributário na aquisição de insumos;
- **Assegurar rastreabilidade**, gestão de riscos e governança em todo o processo de compras, **garantindo conformidade e segurança na utilização de Regimes Especiais**.

## 2. ESTRATÉGIA DO PROJETO



## Etapas do Projeto de SETUP



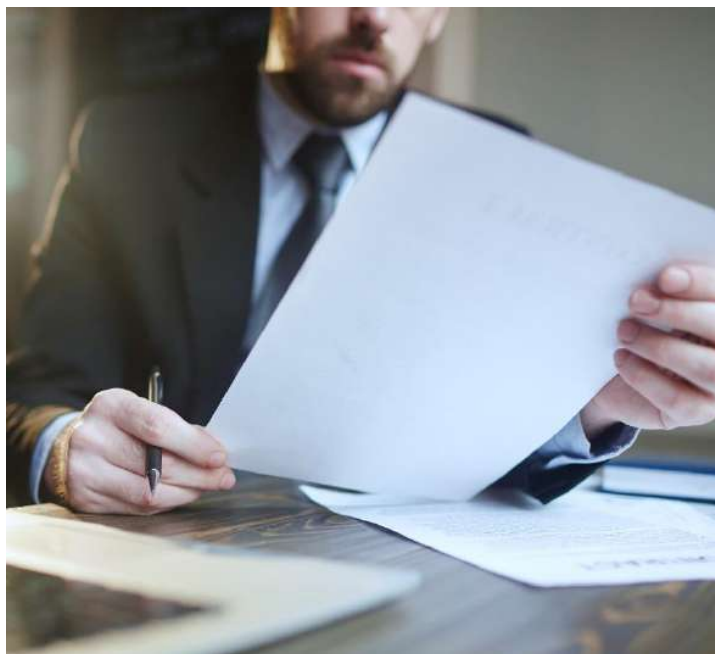
## Modelo BECOMEX em Regimes Especiais



### 3. RESPONSABILIDADES | CONTRATANTE

O projeto em questão exigirá o esforço e colaboração de todos os envolvidos, cabendo a cada participante responsabilidades específicas, as quais relacionamos as mais relevantes:

- Respeitar as prioridades previamente estabelecidas pela CONTRATADA, visando à adequada execução das atividades;
- Disponibilizar toda a documentação técnica necessária para a pesquisa de informações técnicas sobre os produtos;
- Indicar pessoa de contato técnico para que seja possível a elucidação de dúvidas técnicas porventura existentes;
- Disponibilizar o conjunto de dados e informações necessárias ao projeto e previstas na metodologia de trabalho BECOMEX, nos prazos estabelecidos de acordo com cada modalidade do regime (o não cumprimento dessa etapa pode acarretar em impactos com o governo federal, como multas e juros de mora);
- Manter, durante toda a vigência contratual, um profissional da CONTRATANTE designado como ponto focal, responsável por prestar suporte à operação; Atividades a serem realizadas:
- Acompanhar o fechamento mensal por meio da Jornada do Cliente, sendo responsável pela liberação para execução do processamento mensal;
- Realizar os cadastros e habilitações necessários para a automatização da captação de dados, tais como SPED, XMLs das notas fiscais e dados aduaneiros (conforme detalhado no Anexo 4 – Captação);
- Acompanhar os resultados da utilização do regime especial, avaliando se os consumos e saldos estão coerentes com os registros e controles dos sistemas internos da empresa;
- Atender às recomendações técnicas da CONTRATADA relacionadas a habilitação e manutenção do regime de RECOF e ao pleito do Ato Concessório de Drawback;
- Cumprir as atividades atribuídas e previstas na metodologia de execução BECOMEX, dentro do prazo estabelecido no cronograma do projeto e no SLA da operação mensal;
- Envolver as áreas afins ao projeto e dar visibilidade dele às pessoas responsáveis pela tomada de decisão e autorizações de pagamentos;
- Enviar para a Becomex, até o dia 5 de cada mês, a prévia do SPED. A Becomex não realizará a conciliação entre o SPED prévio e o oficial. O não envio do SPED prévio até o dia 5 pode acarretar no atraso de processamento e conseqüentemente no envio e na execução das obrigações do Regime. Eventuais divergências entre o SPED prévio e o oficial deverão ser encaminhadas à consultoria antes do processamento, pois não será possível reprocessar as informações;
- Atender às evoluções do produto e dos sistemas da CONTRATADA, sempre que solicitado, implementando os ajustes necessários para garantir a continuidade e a aderência da operação;
- É de responsabilidade da CONTRATANTE a entrega mensal dos arquivos fiscais enviados ao Fisco. A integração dessas informações ocorrerá conforme descrito no Anexo 4 – Integração Sistêmica. Os arquivos referentes às Notas Fiscais de Entrada, Notas Fiscais de Saída e Bloco K deverão conter a assinatura oficial da entrega, não sendo permitidas alterações posteriores sem comunicação expressa à consultoria. Qualquer alteração nesses arquivos deverá ser previamente comunicada ao gerente de relacionamento da CONTRATADA, com no mínimo 5 (cinco) dias úteis de antecedência, para que o time técnico avalie eventuais impactos nas informações processadas no regime RECOF-SPED. A depender da natureza das alterações, ajustes realizados na escrita fiscal poderão impactar diretamente o processamento e os resultados do regime. Caso tais



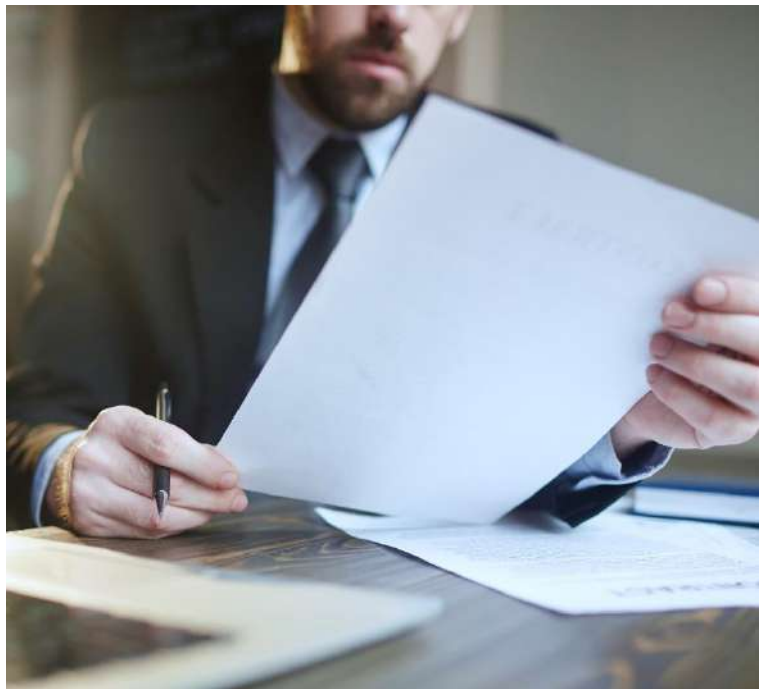
alterações se refiram a períodos já encerrados, os ajustes serão, sempre que possível, retrabalhados no período corrente. Eventuais impactos na apuração do RECOF-SPED serão devidamente formalizados.

- Quando a estratégia de compras no mercado local, vinculadas ao regime, for implementada, a CONTRATADA será responsável por:
- A CONTRATANTE será responsável por conduzir a negociação com os fornecedores. A BECOMEX, por sua vez, disponibilizará material de onboarding com as orientações necessárias para a correta emissão da nota fiscal, a parametrização da TAG no XML para o envio do documento à CONTRATADA, além de esclarecer a importância da operação com venda suspensa para os fornecedores no contexto do regime especial;
- Para cada fornecedor que der aceite, caberá à CONTRATANTE comunicar a CONTRATADA, a fim de viabilizar a parametrização da nova conexão. Conexões não parametrizadas não terão suas notas fiscais consideradas no Regime Especial, o que pode gerar exposições e riscos de compliance;
- Parametrizar o sistema (ERP) na função de recebimento, de modo a permitir o registro de notas fiscais amparadas pelo regime, com suspensão de IPI, PIS, COFINS e, quando aplicável, ICMS;
- A CONTRATANTE deverá disponibilizar 100% dos XMLs das notas fiscais de compras no mercado local vinculadas ao regime. Para essas operações, caberá à CONTRATANTE negociar com os fornecedores a adesão ao regime, bem como as parametrizações necessárias para sua correta execução. Adicionalmente, deverá ser incluído o CNPJ da BECOMEX na TAG de obtenção do XML. Caso o fornecedor não consiga realizar a parametrização da TAG, será responsabilidade da CONTRATANTE fornecer os XMLs de forma diária à CONTRATADA;
- Disponibilizar e manter atualizada junto a BECOMEX na plataforma BECONNECT, ao longo da utilização do regime, a lista de alíquotas e benefícios fiscais e tributários aos quais a empresa esteja submetida no momento da nacionalização. Exemplos: Exceções tarifárias (Ex-Tarifários), Acordos de livre comércio (FTA's), entre outros.

#### 4. RESPONSABILIDADES | BECOMEX

O projeto em questão exigirá o esforço e colaboração de todos os envolvidos, cabendo a cada participante responsabilidades específicas, as quais relacionamos as mais relevantes:

- Solicitar informações de forma clara e objetiva;
- Planejar com antecedência a alocação de recursos da CONTRATANTE;
- Efetuar recomendações que atendam as melhores práticas do mercado, de acordo com a legislação vigente e que traga o melhor benefício para a CONTRATANTE;
- Garantir o funcionamento dos sistemas internos de controle do regime de responsabilidade da BECOMEX;
- Realizar os ajustes necessários nos sistemas internos de controle sob responsabilidade da BECOMEX, visando ao atendimento de alterações legais que impactem o regime;
- Prestar suporte e atendimento às auditorias demandadas pela Receita Federal do Brasil (RFB) e por outros órgãos competentes que envolvam o escopo desta proposta comercial, a partir do Go-Live, abrangendo exclusivamente os períodos executados pela BECOMEX;
- Realizar evoluções sistêmicas e de processo para melhorar a performance e compliance dos regimes.
- Prestar suporte técnico: disponibilizar canal de comunicação em horário comercial capaz de dirimir dúvidas sobre o regime. Dispor de profissionais com experiência para assessorar na interpretação das lacunas existentes na legislação, identificando jurisprudência ou práticas similares em outras empresas;
- Disponibilizar equipe de consultores aptos a realizar as atividades previstas no escopo do projeto;
- Executar com qualidade as atividades previstas nas diversas etapas da metodologia BECOMEX adotada para o projeto.
- Quando optado pelo uso de compras de mercado local vinculado ao regime:
- Monitorar as notas fiscais emitidas, validar as regras do regime e alimentar os sistemas interno de para garantir a conformidade do regime;
- Mensalmente, será feito um fechamento do regime para apuração dos ganhos financeiros e publicação no portal.



## 5. PROJETO

O projeto proposto tem como objetivo apoiar a CONTRATANTE na implementação e gestão estratégica de regimes, com foco na redução de custos, melhoria do fluxo de caixa, monetização de créditos tributários e aumento da competitividade.

A BECOMEX atuará com base em metodologia própria, consolidada em grandes grupos econômicos, combinando consultoria especializada com tecnologia proprietária para garantir compliance fiscal, rastreabilidade e alta performance operacional.

Para a execução do projeto, conforme os objetivos e escopo definidos, será designado um time composto por consultores especialistas, gerente de projeto e profissionais dedicados à fase de SETUP. Após o go-live, a gestão e o controle mensal do regime ficarão a cargo das estruturas de BACK-OFFICE e FRONT-OFFICE da BECOMEX. É importante ressaltar que o sucesso deste projeto também dependerá do apoio das equipes da CONTRATANTE.

Os serviços serão prestados durante a semana no horário comercial. Caso haja necessidade de realização de atividades fora do horário acordado, ambas partes deverão alinhar a necessidade e discutir eventuais custos adicionais.

Esta fase inicial será tratada como o SETUP DA OPERAÇÃO e contempla o planejamento detalhado do projeto, a automatização da captação de dados (inclusos dos sistemas internos do CONTRATANTE, sendo responsabilidade deste a automatização, configuração e parametrização de seus sistemas), o pleito de habilitação, o mapeamento de processos e a preparação para o uso efetivo do regime. Também inclui a configuração dos sistemas internos e a liberação de acessos aos portais e ferramentas da BECOMEX, essenciais para o início da operação.

## 6. CRONOGRAMA MACRO DO PROJETO





## 7. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E EXCLUSÕES

### PREMISSAS

Para o correto desenvolvimento do projeto e a operação contínua do regime especial de RECOF-SPED, consideram-se as seguintes premissas:

- As informações e os documentos necessários para a execução das atividades deverão ser disponibilizados pela CONTRATANTE dentro dos prazos e padrões de qualidade previamente estabelecidos. O descumprimento desses prazos poderá acarretar: (i) atrasos na execução das etapas do projeto de SETUP e da gestão mensal; (ii) risco de incidência de multas e juros de mora; e (iii) risco de exposição fiscal e descumprimento das premissas previstas no regime.
- O ponto focal e as áreas envolvidas no projeto deverão estar disponíveis para entrevistas, homologações e validações necessárias ao cumprimento das etapas previstas.
- As regras fiscais, tributárias e aduaneiras vigentes no momento da assinatura da proposta permanecerão estáveis durante o ciclo do projeto, salvo exceções previstas em legislação.
- A documentação do projeto será entregue no idioma português brasileiro. Traduções ficarão a cargo da CONTRATANTE.

### RESTRIÇÕES

Durante a execução da gestão mensal do regime, **aplicam-se as seguintes restrições:**

- Alterações significativas na operação da CONTRATANTE poderão impactar a continuidade da utilização do regime RECOF-SPED nos moldes inicialmente parametrizados na fase de SETUP.
- Caso ocorra uma mudança significativa na operação, tais como:

- Mudança de ERP;
- Mudança significativa no processo produtivo e na matriz de compra;
- Abertura de novos CNPJs de produção e/ou distribuição;
- Processos de incorporação, cisão ou fusão societária;

Será necessário revisar e revalidar o processo de SETUP para assegurar a aderência da operação às exigências do regime. A execução de um novo SETUP poderá implicar em novo escopo, cronograma e **custos adicionais**, a serem discutidos e acordados entre as partes.

O uso de APIs fornecidas pela BECOMEX não inclui suporte técnico contínuo, evolução tecnológica ou garantias de compatibilidade futura, ficando a responsabilidade de sustentação a cargo da CONTRATANTE.

Caso seja necessário reprocessar o fechamento mensal do RECOF-SPED em decorrência de atraso no envio das informações, indisponibilidade da equipe da CONTRATANTE ou qualquer outra ação ou omissão de sua responsabilidade, será aplicado um **custo adicional equivalente a 50% do valor líquido mensal da gestão do regime**, acrescido dos tributos aplicáveis.

## EXCLUSÕES

Além das atividades não descritas no escopo da proposta, destacamos os seguintes pontos:

- Desenvolvimento de integrações específicas ou customizações nos sistemas da CONTRATANTE;
- Retificação de obrigações acessórias anteriores ao início da operação assistida do regime;
- Suporte jurídico, contencioso ou atendimento a fiscalizações não relacionadas diretamente ao escopo do projeto;
- Atualização ou manutenção das APIs eventualmente disponibilizadas para a captura de informações;
- Qualquer atividade que seja de responsabilidade dos Despachantes Aduaneiros como emitir e/ou retificar documentos de importação, de exportação e de notas fiscais;
- Redigir ou elaborar procedimentos para critérios do programa OEA;
- Alimentar relatórios e sistemas de controle interno do CONTRATANTE;
- Representação jurídica da CONTRATANTE perante os órgãos governamentais competentes.

## 8. METODOLOGIA DESENVOLVIDA PELA CONSULTORIA

A metodologia de Gestão Integrada de Regimes Especiais da BECOMEX está estruturada em duas etapas complementares. A primeira, denominada PROJETO DE SETUP, tem como objetivo preparar o CLIENTE para a implementação e utilização dos regimes, por meio do mapeamento de processos, automações e validações iniciais. A segunda etapa corresponde à Gestão Mensal de Regimes, com foco no acompanhamento contínuo da performance da operação, garantindo conformidade fiscal e maximização dos benefícios previstos.

### Etapas do Projeto

(Fases da Metodologia - MACRO):

Etapa 1: Acolhimento

Etapa 2: Planejamento do Projeto

Etapa 3: Captação de Dados

Etapa 4: Preparação do Projeto

Etapa 5: Mapeamento

Etapa 6: Parametrização e Validação

Etapa 7: Pré Go-Live

Etapa 8: Go-live (Operação

Assistida)

Etapa 9: Gestão Mensal



A seguir, apresentamos o detalhamento das etapas que compõem a fase de SETUP do projeto, responsável por preparar a CONTRATANTE para a operação completa do regime RECOF-SPED.

### Etapa 1: Acolhimento

Recepção formal do projeto pela área de operações, com a transição das informações da área comercial. Nesta etapa, o time de PMO aloca um gerente de projeto responsável por conduzir os procedimentos iniciais e dar início ao planejamento formal do projeto.

### Etapa 2: Planejamento do Projeto

Nesta etapa será realizado o *handover* técnico do projeto da área comercial para a área de operações. O gerente de projeto, designado pelo PMO, dará início ao planejamento formal, com a definição do time envolvido, elaboração do cronograma e estruturação das primeiras atividades.

Será elaborado o Plano de Projeto, documento que descreve como o projeto será executado, monitorado, controlado e encerrado, servindo como guia para toda a equipe durante a sua execução.

Esse plano abrange aspectos essenciais do gerenciamento de projetos, garantindo que todos os stakeholders estejam alinhados quanto aos objetivos, cronograma, orçamento e critérios de sucesso.

A estratégia de execução será construída com base no alinhamento de expectativas entre os stakeholders da CONTRATANTE e o time de projeto da BECOMEX, considerando prazos, escopo, abrangência e responsabilidades. A

metodologia utilizada é baseada nas melhores práticas do PMBOK, adaptadas à realidade dos produtos e serviços oferecidos pela BECOMEX.

Ao final desta etapa, será realizada a reunião de kick-off, com a participação de todos os envolvidos no projeto.

### **Etapa 3: Captação de Dados**

A captação de dados é dividida em 2 fases:

Fase 1) Captação dos dados históricos – realizada no início do projeto, tem como objetivo fornecer insumos para que o time da BECOMEX possa analisar os cenários de negócio e definir a melhor estratégia de implementação do regime.

Fase 2) Captação recorrente dos dados futuros – ocorre no mínimo um mês antes do go-live e tem como finalidade garantir a disponibilidade contínua das informações necessárias para os fechamentos mensais do regime, dentro dos prazos estabelecidos.

Os documentos necessários para o escopo do projeto são:

#### **1 - Método de consumo:**

O Método de Consumo define como será realizado a rastreabilidade entre o que é comprado em RECOF e as respectivas destinações (saídas). Na prática, precisará da lista de todos os materiais (insumos) que foram consumidos para cada produto vendido/destinado no mês anterior ao fechamento mensal.

Esta atividade é conduzida pelo time de DDI da BECOMEX, responsável por definir a recorrência e o formato da captação das informações, com base nas listas de materiais (BOMs). Este método é um dos pilares da gestão eficaz do regime.

As informações de consumo devem ser enviadas à BECOMEX até o dia 5 de cada mês, garantindo que estejam disponíveis para o fechamento dentro do prazo.

Caso haja ausência de BOMs para itens movimentados, essa situação será sinalizada diretamente no Portal da Jornada de Regimes, permitindo visibilidade e ação corretiva por parte do CLIENTE.

#### **2 – Dados Aduaneiros**

A captação dos dados aduaneiros será realizada de forma **automática e recorrente** por meio do acesso ao **Radar Siscomex**.

Para que a BECOMEX consiga efetuar as baixas de dados aduaneiros de forma recorrente e automática, é necessário que o CLIENTE conceda uma procuração incluindo os despachantes responsáveis do Grupo BECOMEX. Além disso, é imprescindível habilitá-los no Radar Siscomex para garantir o acesso completo às informações.

#### **3 – SPED Prévio**

O SPED Fiscal Prévio será utilizado como base principal para os cálculos dos fechamentos mensais do regime RECOF-SPED. Para garantir a execução adequada de todas as rotinas e entregas dentro dos prazos oficiais, o arquivo deverá estar disponível até o dia 5 (cinco) de cada mês.

O arquivo do SPED Fiscal Prévio deverá, obrigatoriamente, conter os Blocos 0 (zero) e Bloco C devidamente preenchidos e encerrados. Ressalta-se, ainda, que o arquivo deve ser previamente validado no PVA do EFD ICMS/IPI, de forma a assegurar sua integridade e conformidade técnica.

#### **4 - SPEDs Escriturados**

Os SPEDs Fiscal e Contribuições escriturados, publicados oficialmente pelo CLIENTE após o dia 20 de cada mês, serão captados automaticamente pela BECOMEX por meio do ReceitanetBX. Para viabilizar esse acesso, é necessário que a CONTRATANTE libere o acesso a, no mínimo, dois despachantes da BECOMEX no portal e-CAC.

Essas informações serão utilizadas para validação do Bloco K publicado, garantindo a conformidade entre os dados oficiais e os controles internos do regime.

## **5 - Captura de XML – Emissão Própria**

Para garantir a captura automática das notas fiscais de emissão própria, a BECOMEX utiliza um processo estruturado baseado na inserção da TAG AUTXML no XML da nota.

Atualmente, a forma principal e recomendada de captura é por meio dessa TAG, que permite a integração direta com os sistemas da BECOMEX.

## **6 - Captura de XML – Emissão de Terceiros**

Além da emissão própria, o projeto contempla também a captura automática de XMLs de terceiros, essencial para o controle e rastreabilidade das operações vinculadas ao regime RECOF-SPED. Por exemplo, em casos de compras no mercado local com suspensão via RECOF-SPED, é necessário realizar a baixa das notas fiscais emitidas pelos fornecedores nacionais.

A forma recomendada para essa captura é a inserção da TAG AUTXML no XML da nota fiscal emitida pelo fornecedor, o que viabiliza a integração com a base de dados da BECOMEX.

### **Etapa 4 – Preparação**

Nesta etapa será realizado a habilitação do CLIENTE ao regime. Para viabilizar o pleito de habilitação, o CLIENTE deverá fornecer as informações necessárias e realizar as ações requeridas no portal e-CAC, conforme orientação da equipe BECOMEX.

Segue a lista de Documentos para uma habilitação ao regime de RECOF-SPED:

- Cartão de CNPJ Matriz ;
- Preenchimento do formulário (ANEXO\_I) com a indicação dos CNPJs da Matriz e das unidades onde são efetuados os processos de industrialização e que serão incluídas no pedido de habilitação do Recof Sped;
- Ato constitutivo, estatuto ou contrato social ativo da EMPRESA devidamente registrado;
- Certidão que ateste regularidade do FGTS de todas as plantas que irão operar em RECOF-SPED;
- CND de Tributos Federais (Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa);
- Procuração outorgando poderes para o representante assinar pedido de habilitação do RECOF-SPED e Declaração em nome da empresa;
- Certidão simplificada na Junta Comercial;
- Extrato do registro da empresa no RADAR na modalidade ILIMITADO;
- Declaração RECOF;
- Relatório CADIN;
- Certidão do CNJ - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade;
- Comprovante de regularidade junto ao CNEP.

Com base nas movimentações analisadas (entradas, saídas, transferências para depósito externo, entre outras), será definida a estratégia de implementação do regime, considerando os seguintes pontos:

- Perfil de importações e exportações;

- Compra no mercado local;
- Existência de créditos acumulados (federais e/ou estaduais);
- Regimes especiais atualmente em uso;
- Aplicação de exceções tarifárias (Ex-Tarifários, Acordos de Livre Comércio etc.).

Essa análise será fundamental para definir os cenários de negócio e garantir que a utilização do regime esteja alinhada com os objetivos estratégicos do CLIENTE.

Ao final da Etapa de Preparação, será elaborado o Plano de Execução, documento que consolida as diretrizes metodológicas, o escopo técnico e os detalhes operacionais necessários para a execução do projeto. Esse plano funcionará como um roteiro prático e orientativo, a ser seguido e atualizado ao longo de toda a implementação, incluindo marcos, premissas, definições estratégicas, responsabilidades e formatos de entrega.

O Plano de Execução será submetido à homologação pela CLIENTE, garantindo o alinhamento completo entre as partes antes do avanço para as próximas etapas do projeto.

### **Etapa 5 – Mapeamento**

Com o objetivo de nivelar o conhecimento entre todas as áreas envolvidas no projeto, será realizada uma capacitação conceitual abrangendo os principais pilares do regime RECOF-SPED e suas obrigações, tais como o Bloco K, a metodologia de implementação da BECOMEX e os mecanismos de monitoramento da conformidade.

Essa etapa tem como propósito alinhar entendimento entre as equipes técnicas e operacionais da CLIENTE e da BECOMEX, assegurando que todos os participantes compreendam:

- Os fundamentos do regime e seus requisitos legais;
- A metodologia aplicada nas etapas do projeto;
- Os controles necessários para garantir compliance fiscal, contábil e aduaneiro.

Além da capacitação, esta etapa dará início ao mapeamento dos processos atuais (“AS IS”) e à construção da visão futura da operação (“TO BE”) sob o regime RECOF-SPED.

Uma das principais atividades da etapa de mapeamento é a condução de entrevistas com as áreas envolvidas, visando à formalização do levantamento de processos e ao registro dos fluxos operacionais, com destaque para pontos críticos e oportunidades identificadas durante as reuniões.

As principais áreas a serem mapeadas durante esta etapa incluem:

- Comex\Logística – análise dos processos de importação e exportação, incluindo fluxo documental e prazos operacionais;
- Tributário\Fiscal – levantamento dos créditos acumulados de tributos federais e estaduais e análise de benefícios fiscais aplicáveis;
- TI – identificação de necessidades de integração, ajustes e parametrizações nos sistemas da CONTRATANTE (ERP, COMEX, fiscal etc.);
- Compras Nacionais – definição da estratégia de abordagem e seleção de fornecedores participantes do regime;
- Contabilidade – escolha do método de contabilização dos tributos suspensos e validação dos relatórios gerados;

- Produção, Engenharia e Custo – definição do método de consumo (BOM), estrutura produtiva e rastreabilidade por produto;
- Estoque – análise do saldo de estoque, tempo médio de permanência e conformidade com o Bloco K.

Dentro da etapa de Mapeamento, será realizada a validação do SPED Fiscal com foco no Bloco K, com o objetivo de avaliar possíveis inconsistências que possam gerar alguma não conformidade na obrigação.

As validações dos registros do Bloco K do SPED Fiscal ICMS/IPI apresentam particularidades conforme o momento do projeto:

- Na fase de SETUP, serão executados até 3 ciclos de validações, com foco em analisar as principais divergências de saldo, unidade de medida, CFOP, tipo de item, itens com descrições repetidas unidade de medidas e fator de conversão e movimentações inconsistentes;
  - Cabe destacar que o primeiro ciclo contempla todos os itens, no segundo e terceiro ciclos são validados apenas os itens alvo da aplicação do regime;
  - Caso sejam necessários ciclos adicionais de validação, estes acarretarão custos extras, a serem previamente acordados entre as partes;
  - Como critério para considerar o Bloco K apto ao início da utilização do regime especial, será necessário que os itens-alvo apresentem uma variação de saldo, em valor, de no máximo 5%.
- Na fase de gestão mensal, as validações ocorrerão de forma recorrente, com base nos itens efetivamente controlados no regime.

Essas análises são conduzidas com o suporte das visões técnicas disponíveis no portal Beconnect, permitindo rastreabilidade e correção preventiva de inconsistências fiscais.

#### **SPED Fiscal – Bloco K – Processo Produtivo**

As validações dos registros do Bloco K do SPED Fiscal ICMS/IPI apresentam particularidades conforme o momento do projeto:

- Na fase de SETUP, serão executados até 3 ciclos de validações, com foco em analisar as principais divergências de saldo, unidade de medida, CFOP, tipo de item, itens com descrições repetidas unidade de medidas e fator de conversão e movimentações inconsistentes;
  - Cabe destacar que o primeiro ciclo contempla todos os itens, no segundo e terceiro ciclos são validados apenas os itens alvo da aplicação do regime;
  - Caso sejam necessários ciclos adicionais de validação, estes acarretarão custos extras, a serem previamente acordados entre as partes;
  - Como critério para considerar o Bloco K apto ao início da utilização do regime especial, será necessário que os itens-alvo apresentem uma variação de saldo, em valor, de no máximo 5%.
- Na fase de gestão mensal, as validações ocorrerão de forma recorrente, com base nos itens efetivamente controlados no regime;
  - A validação do Bloco K será disponibilizada por meio da plataforma Beconnect, sendo de responsabilidade da CONTRATANTE a análise das variações identificadas e a adoção das ações necessárias para sua mitigação.
  - A plataforma Beconnect disponibilizará a Visão de Conformidade Fiscal, cujo objetivo é apresentar a integridade e a qualidade das informações declaradas no SPED Fiscal, permitindo o acompanhamento

da 'saúde fiscal' da empresa. Essa funcionalidade também viabiliza a rastreabilidade dos dados e a correção preventiva de eventuais inconsistências fiscais.

Outro ponto importante da fase de Mapeamento é a definição dos itens (nacionais e importados) e dos fornecedores do mercado local que serão controlados no âmbito do regime. A seleção será realizada com base na relevância estratégica de cada item ou fornecedor, alinhada aos objetivos do projeto, como redução de custo, monetização de créditos ou melhoria do fluxo de caixa.

Ao final da etapa de mapeamento, serão consolidados os principais documentos e evidências que servirão de base para a continuidade do projeto, incluindo: atas de reuniões, registros das capacitações realizadas, resultados das entrevistas, validação do Bloco K, desenho do processo TO BE da operação do regime, delimitações operacionais, acordos de datas e responsabilidades, definição da estratégia de consumo. Esse conjunto de entregáveis será essencial para orientar as próximas fases da implantação do regime.

### **Etapa 6 – Parametrização e Validação**

Nesta etapa, serão formalizadas e implementadas todas as parametrizações necessárias no sistema da CONTRATANTE, de acordo com a estratégia definida para a utilização do regime RECOF-SPED. Essas parametrizações abrangem regras fiscais, textos legais, CFOPs, CSTs, tratamento de ICMS e demais obrigações acessórias vinculadas ao regime.

Será também realizada a definição e implementação do método de contabilização dos tributos suspensos, em conjunto com as áreas Contábil e Fiscal da empresa, considerando os impactos no custo dos produtos e nos demonstrativos contábeis.

Além disso, serão realizados testes pelo CLIENTE e validações técnicas pela BECOMEX, com o objetivo de assegurar que todas as configurações estejam em conformidade com os requisitos operacionais, fiscais e sistêmicos definidos para o projeto.

Outro ponto fundamental desta etapa é a definição da estratégia de carga dos saldos iniciais (Bloco K200) para início da utilização do regime.

O critério de aceite desta etapa ficará condicionado ao envio, por parte do CLIENTE, das evidências de parametrização do sistema e dos ajustes realizados nos respectivos processos.

Essa etapa é considerada crítica para o sucesso da implantação, pois garante que os sistemas e processos estejam tecnicamente prontos para a entrada em produção da operação no regime.

### **Etapa 7 – Pré go-live**

Nesta etapa, será definida e executada a estratégia de entrada em produção do regime RECOF-SPED, garantindo que todos os processos estejam prontos para o início da operação oficial.

As principais atividades incluem:

- Definição da estratégia de go-live, considerando aspectos técnicos, fiscais e operacionais;
- Transição entre regimes especiais, se aplicável, especialmente em casos de transferência de saldo do Drawback Suspensão para o RECOF-SPED;
- Alinhamento entre os times de Front Office e Back Office da BECOMEX, garantindo sinergia nas entregas da operação;
- Configuração e homologação do ambiente interno de processamento.

Para garantir o sucesso do go-live, será necessário realizar uma operação simulada, que reproduzirá todo o processo de fechamento mensal por um período previamente determinado. Essa simulação deve ser programada com, no mínimo, um mês de antecedência ao go-live.

O principal objetivo da operação simulada é validar, na prática, o envio das informações pelo CLIENTE (até o dia 5), a execução dos cálculos, a geração dos relatórios e a realização dos controles internos. Essa validação prática assegura que todos os requisitos do regime estejam sendo corretamente atendidos antes do início da operação oficial.

Na etapa de pré go-live será executado um protótipo operacional, que consiste em:

- Realização de uma Declaração de Admissão (DA) e/ou Compra no mercado local vinculado ao RECOF-SPED;
- Seguida de uma nacionalização forçada no mês seguinte.

Essa etapa tem como finalidade testar a integração entre o Siscomex e o sistema de COMEX do cliente, além de validar a correta aplicação dos benefícios fiscais no momento da nacionalização.

Importante: A primeira Declaração de Admissão (DA) no RECOF-SPED marca oficialmente o início das obrigações do regime, incluindo o atendimento aos índices de exportação e industrialização, bem como a entrega do relatório anual, entre outros compromissos.

Por esse motivo, o protótipo só deve ser realizado após a confirmação da data de Go-Live e a resolução de todas as pendências das etapas anteriores.

Durante essa fase, o CLIENTE será responsável por validar a contabilização das movimentações realizadas no protótipo.

A conclusão bem-sucedida das etapas anteriores, incluindo a eventual operação simulada e o protótipo, representa a última fase de qualificação antes do início oficial da utilização do regime RECOF-SPED.

Nesta etapa, serão consolidados os principais entregáveis que sustentam a decisão de entrada em produção do regime, incluindo as atas de reuniões, homologações da simulação e do protótipo, avaliação dos GAPs identificados, a reunião formal de Go/No-Go, além da capacitação do cliente nos portais Becomex, assegurando a prontidão técnica e operacional para o início da operação oficial.

Ao final desta etapa, o CLIENTE deverá assinar e validar o Plano de Execução, formalizando todas as decisões e acordos estabelecidos ao longo do projeto.

## **Etapa 8: Operação Assistida**

Esta etapa marca o início da operação oficial do regime RECOF-SPED, com a entrada em produção de todos os processos definidos ao longo das fases anteriores. Neste momento, tem início a gestão mensal efetiva do regime, incluindo o processamento de informações fiscais, apuração de benefícios, rastreabilidade de insumos (aplicação do FIFO), validações de conformidade e geração dos relatórios operacionais e estratégicos que ficaram disponível no Beconnect.

Durante essa fase, a operação será acompanhada de pelo time do projeto da BECOMEX, caracterizando o período de operação assistida, com duração prevista de três meses. Esse acompanhamento visa garantir a estabilidade do processo, apoiar o CLIENTE na adaptação à rotina do regime e ajustar eventuais pontos de atenção identificados nos primeiros ciclos.

Ao longo da operação assistida, serão monitorados:

- Aderência ao cronograma de entregas mensais;
- Envio tempestivo dos arquivos e documentos necessários;
- Correta aplicação das parametrizações e contabilizações;
- Comportamento dos indicadores de exportação, industrialização e saldo em estoque;

- Conformidade fiscal (incluindo Bloco K).

Ao final desta etapa, será realizada uma avaliação conjunta entre BECOMEX e CLIENTE. Com base nos resultados obtidos e na estabilidade da operação, será emitido o Termo de Encerramento do Projeto, formalizando a transição para a rotina contínua de sustentação do regime.

### Etapa 9: Gestão Mensal do Regime – Jornada de Regimes

A operação mensal será conduzida com base no processo estruturado denominado Jornada de Regimes, que orienta a execução contínua e o controle das movimentações fiscais e operacionais no âmbito do RECOF-SPED. Neste modelo, o CLIENTE realiza as compras e vendas amparadas pelo regime, seguindo a estratégia previamente definida na fase de SETUP. A partir dessas movimentações, inicia-se no mês subsequente o processo de fechamento mensal, conduzido em conjunto com a BECOMEX.

Esse fechamento, quando tiver aquisição de itens importados, tem como prazo obrigatório o dia 15 de cada mês, conforme previsto na legislação vigente, e é essencial para a apuração correta dos benefícios fiscais e a identificação das obrigações de nacionalização.

O objetivo é garantir que todos os insumos importados que tenham sido incorporados a produtos destinados ao mercado local sejam devidamente nacionalizados, com o cálculo preciso dos tributos suspensos e a geração do da DUIMP de nacionalização.

Para viabilizar o fechamento mensal do regime, será estabelecido um calendário operacional, contendo os prazos de envio e validação das informações por ambas as partes. Esse cronograma considerará a data-limite legal — dia 15 de cada mês — bem como finais de semana e feriados, a fim de garantir o cumprimento dos prazos e a fluidez do processo. Nos casos em que o regime envolver exclusivamente aquisições no mercado local, o calendário poderá ser mais flexível, uma vez que não haverá a necessidade de realizar o processo de nacionalização.

Mensalmente, será enviado ao CLIENTE um e-mail com a programação dos compromissos e prazos para o envio das documentações necessárias ao fechamento do regime. As etapas do fechamento deverão ser acompanhadas no Portal da Jornada de Regimes, onde também serão sinalizadas eventuais pendências e o prazo que precisarão ser solucionadas para a conclusão bem-sucedida do processo.

### Etapa 9:

#### SLA – Fechamento Mensal do Regime RECOF-SPED

Objetivo é garantir o processamento completo e correto do fechamento mensal do regime, cumprindo os prazos legais e internos estabelecidos para nacionalização e contabilização.

Período*	Atividade	Responsável	Prazo de Conclusão	Indicador de SLA
Até o dia 5	Entrega de toda a documentação necessária: <ul style="list-style-type: none"> <li>• SPED prévio;</li> <li>• XMLs das notas;</li> <li>• Método de consumo atualizado (BOM);</li> <li>• fator de conversão;</li> <li>• Lista atualizada de exceções tributárias;</li> <li>• Peso dos itens</li> </ul>	CLIENTE	Até o dia 05	100% dos documentos entregues dentro do prazo e com a qualidade exigida.
Até o dia 5	Solucionar todas as pendências identificadas na operação mensal até o dia 5	CLIENTE	Até o dia 05	100% das pendências resolvidas
05 a 06	Carga das informações no ambiente Becomex e validação das informações	BECOMEX	Até o dia 06	100% das informações carregadas e validadas
05 a 06	Autorizar o início do processamento do FIFO	CLIENTE	Até o dia 06	100% das pendências resolvidas
06 a 13	Processamento do FIFO e geração do valor prévio para a nacionalização.	BECOMEX	Até o dia 13	100% do processamento concluído e valor prévio da nacionalização disponibilizado

13 a 15	Validação dos valores prévios e disponibilização do montante necessário na conta bancária para o pagamento da nacionalização.	CLIENTE	Até o dia 15	Valor prévio validado e disponibilizado em conta bancária para pagamento.
13 a 15	Registro da DUIMP de nacionalização no Portal Único.	CLIENTE	Até o dia 15	DUIMP 100% registrada no Portal Único
16 a 17	Baixa da DUIMP registrada no ambiente BECOMEX	BECOMEX	Até o dia 17	100% da DUIMP de nacionalização baixada
17 a 20	Geração do relatório de Contabilização	BECOMEX	Até o dia 20	Relatório de nacionalização disponível no Beconnect
20 a 25	Atualização no ambiente BECOMEX dos SPEDs escriturados	BECOMEX	Até o dia 25	100% dos SPEDs atualizados
25 a 30	Validação do SPED escriturado com Bloco K	BECOMEX	Até o dia 30	100% da validação do SPED escriturado com Bloco K disponível no Beconnect
20 a 30	Apresentação dos resultados mensais de performance do regime	BECOMEX	Até o dia 30	Apresentação de resultado realizada

\* Dependendo da ocorrência de finais de semana e feriados, as datas previstas no cronograma mensal poderão sofrer pequenas variações a cada mês.

\*\* Quando o regime envolver **exclusivamente aquisições no mercado local**, o calendário poderá ser mais flexível.

## Etapa 9: SLA – Condições

Documentos entregues fora do prazo (após o dia 05) poderão impactar diretamente os prazos subsequentes de processamento e geração de DUIMP de nacionalização.

O cumprimento dos prazos e a qualidade das informações fornecidas serão fundamentais para que o processo de fechamento ocorra dentro dos prazos estabelecidos no SLA.

Pendências não solucionadas pelo CLIENTE (como ausência de método de consumo ou erros em BOMs) serão registradas no Portal da Jornada de Regimes e impactarão na performance do regime e no indicador de SLA.

A entrega das informações fora do prazo ou em desacordo com os padrões de qualidade estabelecidos poderá comprometer o fechamento mensal, impactar o cumprimento das obrigações do regime e expor a operação perante o Fisco.

Comunicação de Pendências: a BECOMEX comunicará ao CLIENTE, via Portal e e-mail, todas as inconsistências identificadas até o dia 06.

Caso seja necessário reprocessar o fechamento mensal do RECOF-SPED em decorrência da qualidade ou atraso no envio das informações, indisponibilidade da equipe do cliente ou qualquer outra ação ou omissão de sua responsabilidade, será aplicado um **custo adicional equivalente a 50% do valor líquido mensal da gestão do regime**, acrescido dos tributos aplicáveis.

## Etapa 9: Performance geral do uso do regime

Na metodologia BECOMEX, todos os movimentos gerados no âmbito do regime serão monitorados, com especial atenção para a comparação entre o potencial de ganho do regime e o ganho efetivamente realizado. A diferença entre o ganho potencial e o realizado determinará a performance geral da operação, servindo como base para a identificação de oportunidades de melhoria e a orientação de ações corretivas necessárias para a maximização dos resultados.

Cabe destacar que a performance será avaliada à luz dos objetivos estratégicos definidos para a aplicação do regime, garantindo alinhamento entre a operação prática e os resultados esperados pelo projeto.

A performance poderá ser impactada por diversos fatores operacionais, entre os quais destacam-se:

- Divergências nas estruturas de BOM (Bill of Materials);
- Inconsistências nas movimentações reportadas no Bloco K;
- Dificuldade de apontamento de determinados itens na operação produtiva e nas estruturas de BOM;
- Falta de controle das perdas e subprodutos do processo produtivo;
- Problema cadastral nos itens operados sob o regime, principalmente no que tange à unidade de medida, classificação fiscal e peso unitário;
- Dificuldade em confirmar as exceções tributárias aplicáveis no momento da nacionalização, tais como ex-tarifários, acordos de livre comércio (FTA), entre outras.

Como o objetivo da BECOMEX é alcançar e sustentar performance de excelência, será realizado o acompanhamento mensal dos resultados obtidos e das causas raiz dos problemas detectados, possibilitando a execução de ações corretivas e/ou tentativas de recuperação de benefícios por outros meios disponíveis.

O monitoramento da performance será disponibilizado de forma contínua por meio do portal BECONNECT, solução tecnológica desenvolvida pela BECOMEX para a gestão integrada dos regimes especiais. Por meio do portal, será possível acompanhar o histórico mensal das operações e visualizar os principais indicadores de sustentação e performance do regime.

### **Etapa 9: Análise de oportunidade**

Como etapa final do processamento mensal, será realizada uma análise detalhada das perdas de oportunidades que tenham resultado em tributação.

A origem dessas perdas pode estar relacionada a problemas de performance operacional, conforme descrito anteriormente, ou, eventualmente, à identificação de operações não mapeadas originalmente durante a implantação do projeto. Também podem decorrer de mudanças no negócio ou em processos do CLIENTE que impactem diretamente a aplicação do regime.

Dependendo do caso, as alternativas para viabilizar a recuperação das oportunidades identificadas podem incluir:

- Adequação de processos internos para melhor aderência ao uso do regime RECOF-SPED;
- Adoção de regimes especiais complementares, como Drawback ou aplicação de benefícios fiscais, tais como acordos de livre comércio (FTA) ou ex-tarifários.

Em todos os cenários, o estudo de viabilidade da oportunidade será apresentado, discutido e validado junto ao CLIENTE.

A execução das oportunidades poderá, conforme o caso, resultar:

- Na cobrança de taxa de sucesso sobre o valor recuperado, ou
- No englobamento das atividades dentro da própria taxa mensal já contratada, a depender de decisão conjunta entre as partes.

## 9. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES | ACESSOS

### SISTEMAS E ACESSOS NECESSÁRIOS

Para execução do projeto conforme objetivo e escopo definidos precisaremos de autorização da contratada para acessar os sistemas e ambientes necessários à execução do projeto em questão, devidamente mapeados na etapa de SETUP do projeto.

Como principais sistemas e informações já identificadas, temos os seguintes:

**ERP:** A contratada é responsável por extrair dados produtivos e fiscais do seu ERP, necessárias para utilização da camada de validação da obrigação fiscal “Bloco-K”. A Becomex possui algumas API’s de extração de dados produtivos e fiscais, para algumas versões dos ERP’s **SAP, ORACLE, DATASUL e PROTHEUS**, que também poderão ser avaliadas para a implementação no projeto sem custo;

**Acesso a Nuvem BECOMEX (ISO 27.001):** quando o ambiente de instalação for fora do ambiente BECOMEX, será necessário a instalação de um serviço no datacenter determinado pela contratante para consumir um serviço de integração, validação e auditoria (API’s de conexão) da contratada.

**Continuidade e disponibilidade do negócio:** a contratada dispõe de um ambiente de alta disponibilidade com mecanismos de redundância, documentados com um plano de continuidade negócio (PCN) com testes recorrentes, onde descreve ações e tempos de recuperação dos serviços críticos em caso de *disaster recovery*.

**SLA – DATA CENTER:** este ambiente tem uma disponibilidade de 99.9% para infraestrutura, 99.90% para link de dados, e um SLA de atendimento crítico de 8 horas.

**SPED FISCAL, SPED CONTRIBUIÇÕES:** acesso mensal pelo e-CAC ou outra forma devidamente controlada, dos arquivos fiscais entregues ao FISCO mensalmente.

**ACESSO AOS SISTEMAS DE COMÉRCIO EXTERIOR:** Para a realização do projeto, o cliente está ciente que deverá liberar os acessos aos sistemas governamentais, notadamente Radar SISCOMEX, para que a BECOMEX possa acessar os dados necessários à realização dos trabalhos. O cliente concorda, ainda, com que a BECOMEX utilize estes mesmos dados para analisar e oferecer novas oportunidades de negócios dentro do portfólio desta.

**ACESSO AO AMBIENTE DA SEFAZ PARA BAIXA DAS NOTAS FISCAIS:** disponibilizar acesso contínuo ao ambiente da Secretária da Fazenda, denominado de SEFAZ, para a baixa das notas fiscais de entrada e saída emitidas pela empresa, bem como das notas emitidas pelos Fornecedores do mercado local com a empresa.

**DADOS DO BILL OF MATERIAL:** entregar em meio eletrônico, a ser definido durante a fase de SETUP, a estrutura padrão dos produtos produzidos e vendidos no mercado local e externo. Este arquivo deverá ser atualizado mensalmente.

**LGPD - A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)** vem para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. O escopo dessa proposta, processa informações que não utilizam de dados de indivíduos, ainda que no processamento do SPED fiscal, extrações de dados do ERP estruturadas ou não estruturadas e obrigações acessórias, possa conter tal informação, essa estará em ambiente seguro e será anonimizada.

Além do ambiente e sistemas do CLIENTE, temos os seguintes disponibilizados pela BECOMEX:

- **BECONNECT**, plataforma desenvolvida pela BECOMEX com o objetivo de controlar a gestão dos Regimes Especiais executados pela consultoria, com destaque para o controle da gestão multiregimes RECOF-SPED, Drawback, Ex-Tarifários e FTAs – Free Trade Agreements.

- **Portal de Gestão e Ordenação Tarifária:** portal desenvolvido pela BECOMEX com o intuito de organizar e facilitar a gestão dos Grupos Tarifários com a respectiva integração com o processo de Classificação Fiscal dos Itens.
- **Infraestrutura do Projeto:** na precificação do projeto estamos levando em conta, além da equipe alocada diretamente, toda a infraestrutura necessária para a realização dos trabalhos.

## 10. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES | MACRO ATIVIDADES

### Cronograma Padrão do Projeto

A seguir, apresentamos o cronograma detalhado do projeto, contemplando a distribuição das atividades, os respectivos responsáveis e os marcos principais de cada etapa, conforme a metodologia e o planejamento definidos entre a BECOMEX e a CLIENTE.

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL
1.0	<b>PLANEJAMENTO PROJETO</b>	
1.1	Realizar primeiro contato com o Cliente	Gerente de Serviço Regional
1.2	Realizar análise e entendimento escopo	Gerente de Projeto
1.3	Definir o Time do Projeto (Consultores, Arquiteto, DDI, etc)	Gerente de Projeto
1.4	Realizar Handover Técnico	Gerente de Projeto
1.5	Realizar Handover Comercial	Gerente de Projeto
1.6	Elaborar o cronograma do projeto	Gerente de Projeto
1.7	Realizar alinhamento com o Cliente (pré kickoff)	Gerente de Projeto
1.8	Elaborar plano de projeto	Gerente de Projeto
1.9	Homologar Plano de Projeto	Gerente de Projeto/ Cliente
1.10	Preparar apresentação para KickOff	Gerente de Projeto
1.11	Realizar o Kickoff	Gerente de Projeto
2.0	<b>CAPTAÇÃO DE DADOS</b>	
2.1	Apresentar modelos de captação de dados	Consultor DDI
2.2	Apresentação do Monitoramento Ativo de NF	Suite Fiscal
2.3	Liberar acesso ao RADAR Siscomex (procuração eletrônica)	Cliente
2.4	Liberar acesso ao ReceitaNetBX	Cliente
2.5	Captação de Dados Históricos - Baixar SPED's Fiscais e Contribuições com Bloco K ( 1 ano)	Consultor DDI
2.6	Captação de Dados Históricos - Baixar Siscomex Dados Aduaneiros	Consultor DDI
2.7	Captação de Dados Históricos - Enviar XML's últimos 6 meses	Cliente
2.8	Captação de Dados Históricos - Enviar BOM's do período combinado	Cliente
2.9	Validar qualidade da captação da estrutura das BOM's e Movimentação da Produção e Estoque	Arquiteto
2.10	Automação Captação de Dados - Definir modelo de transferência de dados	Consultor DDI
2.11	Automação Captação de Dados - Automatizar a captação XML's emissão própria	Consultor DDI
2.12	Automação Captação de Dados - Automatizar a captação XML's emissão de terceiros	Consultor DDI
2.13	Automação Captação de Dados - Automatizar captação das BOM's (extrator)	Consultor DDI
2.14	Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (Captação)	Consultor de Projeto

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL
3.0	<b>PREPARAÇÃO DO PROJETO</b>	
3.1	Habilitação Pleito Recof - Enviar documentação para montagem pleito	Cliente
3.2	Habilitação Pleito Recof - Validar documentação e elaborar o pleito	Consultor de Projeto
3.3	Habilitação Pleito Recof - Realizar protocolo pleito no e-CAC	Cliente
3.4	Acompanhar deferimento do pleito - Acompanhar deferimento do pleito	Cliente
3.5	Habilitação do Pleito RESE - Enviar documentação para montagem pleito	Cliente
3.6	Habilitação do Pleito RESE - Validar documentação e elaborar o pleito	Consultor de Projeto
3.7	Habilitação do Pleito RESE - Realizar protocolo pleito no e-CAC	Cliente
3.8	Habilitação do Pleito RESE - Acompanhar deferimento do pleito	Cliente
3.9	Elaboração Plano de Execução - Executar o pré-projeto	Arquiteto
3.10	Elaboração Plano de Execução - Analisar operação do cliente com base nas informações captadas;	Arquiteto
3.11	Elaboração Plano de Execução - Analisar os regimes especiais e exceções tarifárias utilizadas e transição de regimes	Arquiteto
3.12	Elaboração Plano de Execução - Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (definição da estratégia)	Consultor de Projeto
3.13	Elaboração Plano de Execução - Homologar o plano de execução + estratégia com cliente	Arquiteto/ Consultor e cliente

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL
4.0	MAPEAMENTO	
4.1	Capacitação de Regimes Aduaneiros Especiais e Bloco K - Realizar treinamento Monitoramento de Conformidade / Compliance	Consultor de Bloco K
4.2	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 1 - Executar a validação do SPED Fiscal com Bloco K - completo	Consultor BackOffice (Bloco K)
4.3	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 1 - Apresentar resultados da análise ao cliente	Consultor BackOffice (Bloco K)
4.4	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 1 -Elaborar e executar plano de ação para ajustes necessários	Cliente
4.5	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 2 - Executar a validação do SPED Fiscal com Bloco K somente impa	Consultor BackOffice (Bloco K)
4.6	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 2 - Apresentar resultados da análise ao cliente	Consultor BackOffice (Bloco K)
4.7	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 2 -Elaborar e executar plano de ação para ajustes necessários	Cliente
4.8	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 3 - Executar a validação do SPED Fiscal com Bloco K quem impacta	Consultor BackOffice (Bloco K)
4.9	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 3 - Apresentar resultados da análise ao cliente	Consultor BackOffice (Bloco K)
4.10	Análise das Informações do SPED Fiscal com Bloco K - Ciclo 3 -Elaborar e executar plano de ação para ajustes necessários	Cliente
4.11	Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (Complementar com adequações realizadas no Bloco K)	Consultor de Projeto
4.12	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Compras + Comex)	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.13	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Contabilidade + Tribu	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.14	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar reunião de projetos para definição dos cenários de negócio (Produção + Estoqu	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.15	Mapeamento das Áreas de Negócio - Realizar alinhamento com despachantes	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.16	Customizações sistemicas do cliente já realizadas	Cliente
4.17	Definição da Estratégia de Consumo - Analisar dados de consumo	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.18	Definição da Estratégia de Consumo - Validar BOM Padrão	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.19	Definição da Estratégia de Consumo - Definir e validar estratégia de consumo	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.20	Definição da Estratégia de Consumo - Validar Potencial do cliente	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.21	Definir lista de itens e grupo de itens para importação no Regime	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.22	Definir lista de itens e fornecedores para compra no mercado interno no Regime	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.23	Formalização e Definição de Estratégia - Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (Complement	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.24	Formalização e Definição de Estratégia -Planejar ações identificadas nas entrevistas de mapeamento	Consultor de Projeto e Arquiteto
4.25	Formalização e Definição de Estratégia - Homologar mapeamento com o cliente, direcionar atividades cliente	Consultor de Projeto e Arquiteto e Cliente

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL
5.0	PARAMETRIZAÇÃO E VALIDAÇÃO	
5.1	Entregar ao cliente documento com as parametrizações necessárias	Consultor de Projeto e Arquiteto
5.2	Definir e implementar as regras/métodos de contabilização - custo ou resultado - validar se haverá customização	Cliente
5.3	Definir tratamento do ICMS	Cliente
5.4	Parametrizar obrigações acessórias (CFOP, CST e texto complementar da ADE)	Cliente
5.5	Parametrizar sistema COMEX e ERP para emissão de documentos vinculado ao regime	Cliente
5.6	Parametrizar emissão de Nota Fiscal Complementar	Cliente
5.7	Executar testes no SISTEMA COMEX + RECOF	Cliente
5.8	Realizar parametrizações de pedido e recebimento fiscal	Cliente

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL
6.0	PRÉ GO LIVE	
6.1	Definir estratégia para saldo inicial do RECOF	Consultor de Projeto
6.2	Protótipo no Ambiente Produção - Realizar Simulado da Operação (Becomex) - validar recebimento de dados	Consultor BackOffice (Recof), Suite Fiscal
6.3	Protótipo no Ambiente Produção - Analisar Resultado da Simulação	Consultor BackOffice (Recof), Suite Fiscal
6.4	Preparar transição de regimes	Consultor de Projeto
6.5	Planejar execução de protótipo (qual PN, embarque, DUIMP ect)	Consultor de Projeto
6.6	Realizar reunião de repasse para Back e Front Office do SETUP do RECOF	Consultor de Projeto
6.7	Preparar Ambientes QA / Produção - Preparar ambiente Becomex para Recof	Consultor BackOffice (Recof)
6.8	Preparar Ambientes QA - Inicializar as configurações do ambiente	Consultor BackOffice (Recof)
6.9	Preparar Ambientes QA - Realizar cargas iniciais	Consultor BackOffice (Recof)
6.10	Preparar Ambientes QA - Preparar Início da operação	Consultor BackOffice (Recof)
6.11	Protótipo no Ambiente Produção - Realizar uma importação em RECOF (regime começa a contar- cut over) - pegar de acordo	Cliente
6.12	Protótipo no Ambiente Produção - Efetuar o fechamento do período e forçar o consumo para geração da nacionalização	Consultor BackOffice (Recof)
6.13	Protótipo no Ambiente Produção - Registrar a nacionalização	Cliente
6.14	Protótipo no Ambiente Produção - Homologar resultado do protótipo e simulado	Cliente
6.15	Atualizar o Plano de Execução do Projeto com Definições da Fase Atual (Homologação do Protótipo e versionamento do docum	Consultor de Projeto
6.16	Capacitação de Sistemas Becomex - Realizar treinamento de funcionalidades Portais BCX	Consultor de Projeto/ Suite Fiscal /Bloco K
6.17	Homologação do processo de RECOF - Finalizar desenho e fluxo do processo da operação de RECOF (To Be)	Consultor de Projeto
6.18	Homologar fluxo do processo com Cliente	Consultor de Projeto e Cliente
6.19	Homologar SLA do processo e a responsabilidade do Cliente	Gerente de Projet
6.20	Formalizar documento para entrada em produção com termo de encerramento	Gerente de Projeto

0.0	CRONOGRAMA PADRÃO - PROJETO SETUP RECOF	RESPONSÁVEL
7.0	OPERAÇÃO ASSISTIDA	
7.1	Acompanhamento Primeiras Operações - Acompanhar fechamento mensal	Consultor de Projeto
7.2	Acompanhamento Primeiras Operações - Validar Resultado Gerado	Consultor de Projeto
7.3	Acompanhamento Primeiras Operações - Acompanhar entrega de resultado pelo FO	Consultor de Projeto
8.0	FINALIZAÇÃO SETUP	
8.1	Reunião de Visibilidade Projeto + Entrega Setup	Gerente de Projeto
8.2	Encerramento do Setup	Gerente de Projeto

## 11. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES | ROTERO DE TESTES

### Roteiro de testes

Neste item, apresentamos um roteiro mínimo de testes a ser executado pelo CLIENTE durante a execução do projeto, o qual será posteriormente revisado e ajustado para contemplar cenários específicos que venham a ser identificados durante a etapa de SETUP.

BECOME X		ROTEIRO DE TESTES - RECOF SPED	
Cenário	Área	Descrição Cenário	Validações
I-1	Importação	Gerar uma DI com Item RECOF-SPED	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Tipo de DI</li> <li>. Regime Tributário II</li> <li>. Fundamento Legal II</li> <li>. Regime Tributário IPI/PIS/COFINS</li> <li>. Fundamento Legal PIS/COFINS</li> <li>. Informações Complementares</li> </ul>
I-2	Importação	Gerar a Nota Fiscal de Importação para DI de RECOF-SPED do cenário I-1	<ul style="list-style-type: none"> <li>. CFOP</li> <li>. Informações Complementares</li> <li>. CST IPI/PIS/COFINS</li> <li>. Base de Cálculo e Valor do ICMS</li> <li>. Escrituração do IPI/PIS/COFINS : Base e Valor do Imposto</li> </ul>
I-3	Contabilização	Contabilizar a DI com RECOF-SPED - Impostos Suspensos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar a contabilização dos Impostos Suspensos da DI de RECOF</li> </ul>
I-4	Importação	Gerar uma única DI com os 3 itens abaixo: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Item RECOF-SPED</li> <li>. Item Recolhimento Integral</li> <li>. Item RECOF-SPED com Saldo em Drawback Isenção</li> <li>. Item Recolhimento Integral com Saldo em Drawback Isenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Fazer as validações conforme cenário I-1;</li> <li>. Verificar se a sugestão de Drawback Isenção foi feita corretamente para os itens com saldo em Drawback</li> <li>. Verificar se os outros regimes especiais (Automotivo, EX) foram corretamente aplicados para os itens Não RECOF</li> <li>. Descartar a sugestão de Drawback Isenção para o item de RECOF - Validar se o regime aduaneiro voltou a ser RECOF corretamente</li> </ul>
I-5	Importação	Gerar a nota Fiscal de Importação para DI do cenário I-4	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Fazer as validações conforme cenário I-2;</li> <li>. Validar os itens das notas fiscais com Recolhimento Integral e Drawback Isenção</li> </ul>
I-6	Contabilização	Contabilizar a DI do cenário I-4 - Impostos Suspensos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar a contabilização dos Impostos Suspensos da DI de RECOF</li> </ul>
CN-1	Compra Nacio	Gerar 2 Itens de PO onde: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Um item seja RECOF-SPED</li> <li>. Um item seja Compra Normal</li> <li>. Ambos os itens tenham o mesmo Preço Líquido (sem ICMS, sem PIS, sem COFINS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Validar Preço Líquido e Bruto do Item da PO - Verificar as diferenças em relação ao PIS/COFINS para os Itens RECOF</li> </ul>
CN-2	Compra Nacio	Fazer o recebimento das POs geradas no cenário CN-1	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Validar Preço Informado na Nota Fiscal X Preço da PO (não pode haver variação)</li> <li>. Validar CST</li> <li>. Validar Direito Fiscal</li> <li>. Validar Escrituração da Nota Fiscal - Base e Valor dos Impostos</li> </ul>
CN-3	Compra Nacio	Simular o recebimento de uma Nota Fiscal com PO de RECOF, porém a NF foi emitida sem RECOF	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Validar Preço Informado na Nota Fiscal X Preço da PO</li> </ul>
CN-4	Compra Nacio	Simular o recebimento de uma Nota Fiscal com PO SEM RECOF, porém a NF foi emitida COM RECOF	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Validar Preço Informado na Nota Fiscal X Preço da PO</li> </ul>
V-1	Venda	Validar a determinação do CFOP de RECOF nas Vendas do Mercado Nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Venda Normal (5.101/6.101)</li> <li>. Venda com Substituição Tributária</li> <li>. Venda para ZFM</li> <li>. Venda a Ordem</li> </ul>
E-1	Exportação	Fazer uma exportação em RECOF-SPED	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar Enquadramento DUE</li> <li>. Verificar CFOP da Nota Fiscal de Exportação</li> </ul>
F-1	Contabilização	Fazer a contabilização de estorno dos impostos suspensos no caso de produtos Exportados	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar a alternativa para contabilização : manual ou sistêmica</li> </ul>
F-2	Contabilização	Fazer a contabilização de estorno dos impostos suspensos e a pagar no caso de produtos vendidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar a alternativa para contabilização : manual ou sistêmica</li> </ul>
F-3	Fiscal	Fazer a escrituração do IPI, PIS, COFINS que foram pagos via DI de Nacionalização para tomada do	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar a alternativa adotada para a escrituração manual</li> </ul>
F-4	Fiscal	Validar o tratamento para o ICMS no momento da Nacionalização ( se necessário )	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificar necessidade de gerar NF complementar</li> <li>. Verificar cálculo e pagamento do ICMS devido</li> </ul>

## 12. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES | GESTÃO INTEGRADA

O quadro ao lado define a matriz que servirá de base inicial para as responsabilidades do projeto, devendo ser revisada e ajustada ao longo da fase de SETUP da operação.

REFERÊNCIA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ÁREA ENVOLVIDA	PRAZO	CRITICIDADE
COMPLIANCE	Monitoramento do Recebimento de Notas Fiscais Produtivas - Importação	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
COMPLIANCE	Monitoramento do Recebimento de Notas Fiscais Produtivas - Mercado Local	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
COMPLIANCE	Monitoramento do Faturamento de Saída - Nota Fiscal	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
COMPLIANCE	Monitoramento das Importações - LI, DI E DUIMP	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
COMPLIANCE	Monitoramento das Exportações - DUE	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
COMPLIANCE	Monitoramento dos Regimes Especiais - Drawback, Recof	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
COMPLIANCE	Fechamento do mês e geração dos arquivos do SPED FISCAL prévio	CLIENTE	FISCAL	Até o 5o dia do mês	ALTA
COMPLIANCE	Disponibilização dos arquivos do SPED FISCAL completo (notas e bloco-k)	CLIENTE	FISCAL	Mensalmente	ALTA
COMPLIANCE	Disponibilização do Bill of Material - BOM - Itens acabados	CLIENTE	COMEX / ENGENHARIA	Mensalmente	ALTA
COMPLIANCE	Validação do SPED FISCAL com Bloco K versus escopo do regimes especiais	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA
COMPLIANCE	Análise e verificação dos pontos do relatório de validação do SPED FISCAL	CLIENTE	FISCAL	Mensalmente	BAIXA
COMPLIANCE	Acompanhamento dos indicadores de Conformidade	CLIENTE	FISCAL	Mensalmente	BAIXA
OPERAÇÃO	Rotina de validação das entradas mercado local	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
OPERAÇÃO	Rotina de validação das entradas importadas	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
OPERAÇÃO	Rotina de validação de saldos	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA
OPERAÇÃO	Rotina de validação da estrutura de consumo	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA
OPERAÇÃO	Rotina de validação das notas fiscais de entrada e saída	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
OPERAÇÃO	Rotina de validação de aplicação de outros regimes especiais	BECOMEX	BACK OFFICE	Diariamente	MÉDIA
OPERAÇÃO	Rotina de destinação (Nacionalização / Exportação)	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA
OPERAÇÃO	Processamento da rotina FIFO para consumo do RECOF e DRAWBACK	BECOMEX	BACK OFFICE	Mensalmente	ALTA

REFERÊNCIA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ÁREA ENVOLVIDA	PRAZO	CRITICIDADE
OPERAÇÃO	Análise do impacto para e matriz de pagamento do ICMS	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 13o dia do mês	ALTA
OPERAÇÃO	Disponibilização das nacionalizações para recolhimento dos impostos Federais e Estadual	BECOMEX	BACK OFFICE	Até o 13o dia do mês	ALTA
OPERAÇÃO	Geração da DUIMP de nacionalização do RECOF	CLIENTE	COMEX/FINANÇAS	Até o 14o dia do mês	ALTA
OPERAÇÃO	Pagamento/Compensação do ICMS	CLIENTE	FISCAL/FINANÇAS	Até o 15o dia do mês	ALTA
OPERAÇÃO	Disponibilização dos indicadores de Operação	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPERAÇÃO	Acompanhamento dos indicadores de Operação	CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
PERFORMANCE	Análise do volume de Exportação	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Análise do volume de Industrialização	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Análise da aplicabilidade dos regimes com base na curva ABC dos produtos	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Análise de ajustes de inventários, perdas, scraps e outras destinações	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Análises e validação das notas fiscais recebidas e emitidas	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Análise de custos diversos da operação	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Geração do Painel de Impostos com a realização dos ganhos mensais	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Disponibilização dos indicadores de Performance	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Acompanhamento dos indicadores de Performance	CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Montagem da apresentação do Sumário Executivo	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
PERFORMANCE	Reunião mensal para apresentação do Sumário Executivo	CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	MÉDIA
OPORTUNIDADES	Análise da quarentena de novos itens produtivos (part-numbers)	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPORTUNIDADES	Análise de Gestão Tarifária - Enquadramento da Classificação Fiscal x Grupo Tarifário	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPORTUNIDADES	Análise de oportunidade - Importações - Regime Especial, FTAs e Ex-Tarifários	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPORTUNIDADES	Análise de EX Tarifário x Regime de Peças Não Produzidas x FTA x Regime Especial	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPORTUNIDADES	Análise de pendências de emissão de Certificados de Origem - FTA's	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPORTUNIDADES	Análise dos itens não RECOF-SPED para aplicabilidade de Drawback Isenção	BECOMEX	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA
OPORTUNIDADES	Validar as oportunidades e	CLIENTE	FRONT OFFICE	Mensalmente	BAIXA

### 13. SISTEMAS E ACESSOS NECESSÁRIOS | INTEGRAÇÃO SISTÊMICA

Abaixo descrevemos como ocorrerá a integração sistêmica para troca de arquivos entre a contratante e a Nuvem BECOMEX homologada na ISO 27.001:

MAPA DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O ESCOPO DO PROJETO		
Documentos	Frequência	Meio
Aduaneiros	Diária – Semanal	Aquiles na Becomex
SPED Fiscal Parcial	Mensal	Portal de Clientes
SPED Fiscal Escriturado	Mensal	ReceitaNetBX
EFD Contribuição	Mensal	ReceitaNetBX
XMLs de entrada e saída	Diária	Inserção da TAG AUTXML no XML da nota fiscal
Estrutura de Consumo	Semanal – Mensal	API de extração e envio via SFTP

## 14. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA | ADUANEIROS | AQUILES

### DESENHOS ESQUEMÁTICOS DA INTEGRAÇÃO DOS DOCUMENTOS

#### ADUANEIROS – RADAR SISCOMEX



## 15. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA | SPED FISCAL PARCIAL – PORTAL DO CLIENTE

### DESENHOS ESQUEMÁTICOS DA INTEGRAÇÃO DOS DOCUMENTOS

#### SPED FISCAL PRÉVIO – PORTAL DO CLIENTE



## 16. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA | SPED FISCAL ESCRITURADO – RECEITANETBX

### DESENHOS ESQUEMÁTICOS DA INTEGRAÇÃO DOS DOCUMENTOS

#### SPED FISCALE EFD CONTRIBUIÇÕES ESCRITURADO – RECEITANETBX



## 17. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA | XMLs DE NF-e ENTRADA / SAÍDA -DF-E

### DESENHOS ESQUEMÁTICOS DA INTEGRAÇÃO DOS DOCUMENTOS

XMLs DE NF-e ENTRADA / SAÍDA -DF-E

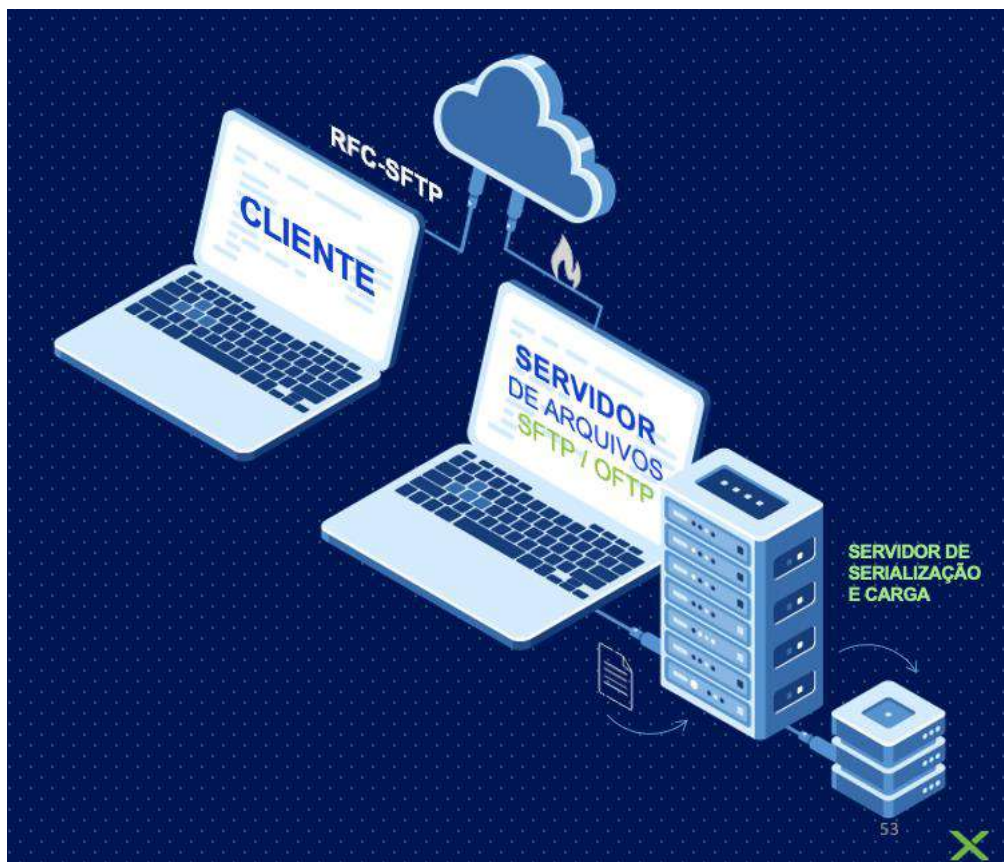
TAG AUTXML para acesso da BECOMEX



## 18. INTEGRAÇÃO SISTÊMICA | MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAS

### DESENHOS ESQUEMÁTICOS DA INTEGRAÇÃO DOS DOCUMENTOS

#### ESTRUTURA DE CONSUMO – EXTRAÇÃO CLIENTE OU API BECOMEX



## A ÚNICA Plataforma de Tecnologia para impulsionar as empresas e suas cadeias produtivas

DIRETA (Própria Operação)

### Performance

- Regimes Especiais
  - Recof SPED
  - Drawback Suspensão & Isenção
- Ex-tarifário & FTA

### Conformidade

- OEA, CONFIA, SINTONIA, ESG
- Gestão Tarifária, Catálogo de Produtos, Gestão de Origem, Gestão de NF-e, KPI & KRI

### Competitividade

- NARWAL
  - Gestão Logística
  - Operacional Comércio Exterior
- Plataforma Transaccional, conectando a empresa aos melhores serviços

INDIRETA (Cadeia Produtiva)

CONFIDENCIAL 54

**Bom dia, Hamilton!**

Busque ou faça uma pergunta

**1** BecomexFruit  
Classificação geral no Beconnect

Pontuação 10/10  
Saiba mais sobre a pontuação

#### Performance de custos

11% 42% 47%

Potencial total da operação R\$ 81.852.165

- Oportunidades realizadas pela operação - R\$ 9.040.266
- Oportunidades realizadas pela Becomex - R\$ 34.131.969
- Oportunidade a realizar - R\$ 38.681.632

**R\$ 38.681.632**

É a oportunidade de redução de custos  
Saiba mais.

#### Performance tributária

4% 41% 55%

Potencial total da operação R\$ 341.997.756

- Oportunidades realizadas pela operação - R\$ 12.696.667
- Oportunidades realizadas pela Becomex - R\$ 141.202.324
- Oportunidade a realizar - R\$ 188.098.766

**R\$ 188.098.766**

É a oportunidade de redução tributária  
Saiba mais.

#### Performance operacional

☆ R\$ 698.600

☹ R\$ 887.190

Total de desembaraço em todos os portos

- Valor Ideal
- Valor pago atualmente

**R\$ 188.590**

É a oportunidade de redução de desembaraço  
Saiba mais.

Inicio Operação Fornecedores
Busque ou faça uma pergunta
Fale com um especialista

## Cadeia de fornecimento

Inicio / Fornecedores

1 **BecomexFruit**
Pontuação 10 / 10
RS 17.272.656
Conectar fornecedores

Todos Conectados Não conectados
Filtrar

**Conheça os critérios que baseiam a pontuação:**  
 Pontuação 10/10  
 Fazer parte do Beconnect: peso 2  
 Participar de ações de competitividade na cadeia (como DRB Intermediário, BCC ou outras ações): peso 2  
 Compliance peso total 5  
 • Fazer RECOF (visão governo) 0,5  
 • Ser OEA (visão governo) 0,5  
 • Nota de compliance: 2  
 • Nível RVC/DOF: 2

Posição	Fornecedor	Está no Beconnect	Pontuação	Potencial de redução
1	EchoPackSu		Pontuação 3/10	RS 5.181.286
2	Taste Max N		Pontuação 8/10	RS 3.972.319
3	SP SaboresPlus+		Pontuação 5/10	RS 2.936.062
4	SuperFood Carmeliter		Pontuação 9/10	RS 2.590.843
5	BlossJuice America		Pontuação 6/10	RS 1.727.095
6	MalachiteSeed		Pontuação 7/10	RS 690.838

Inicio Operação Fornecedores
Busque ou faça uma pergunta
Fale com um

## Bom dia, Hamilton!

Para garantir os os benefícios do regime, confira o status da documentação e realize os ajustes nos prazos indicados

**Você tem 000 pendências de meses anteriores**  
 000 inconsistências de meses anteriores não foram ajustadas e serão lançadas para processamento neste mês.

- Ver inconsistências fiscais antigas
- Ver inconsistências de BOM antigas
- Ver inconsistências aduaneiras antigas

Ver meses anteriores
Abril 220
Maio 220
01 a 30 de Abril

Data	Evento	Ações
01/04/24	Início	
04/05/24	Prazo de envio	NFs, BOM, SPED, DI, e DUE
15/05/24	Pagamentos	Previsão de valores
13/05/24	Pagamentos	Ver detalhes
20/05/24	Entrega oficial	SPED
30/05/24	Fechamento	RECOF Abril

**Inconsistências Fiscais**

NFs e SPED Fiscal

000 000 000 000

**Inconsistências BOM**

Bill of Materials

220 220 220 220

**Inconsistências Aduaneiras**

DI e DUE

220 220

**Status do RECOF de Abril**

Corrija os arquivos para alcançar todo o potencial do RECOF

000 000 000 000

Início Operação Fornecedores
Busque ou faça uma pergunta
5
Fale com um

**Bom dia, Hamilton!**
BecomexFruit
Pontuação 10/10
Assistent

**Saúde do Regime**

Empresa (17) | Período: 2018/2019 | Mês | Filtros

12/2018 | 01/2019 | 02/2019 | 03/2019 | 04/2019 | 05/2019 | 06/2019 | 07/2019 | 08/2019 | 09/2019 | 10/2019 | 11/2019

**Saúde 95%**  
 5.444 itens com erros acumulados  
 Meta: > 90% % de erros em relação ao SPED

**Valor dos Erros 9.000.000 USD**  
 (11% em relação ao valor dos itens do SPED)  
 Meta: < 10% Erros no SPED vs Valor Unitário do Item

**Última Validação 26/05/2020**  
 9 dias para o fechamento  
 Total de arquivos enviados: 9

**Item no Regime**

**Saúde 100%**  
 0 itens com erros acumulados  
 Meta: > 100% % de erros em relação ao SPED

**Valor dos Erros 0 USD**  
 (0% em relação ao valor dos itens do SPED)  
 Meta: < 10% Erros no SPED vs Valor Unitário do Item

**Evolução da Saúde do SPED (Geral)**

**Comparação com o Período Anterior**  
 Comparação dos dados da última validação executada com os resultados da validação anterior.

Quantidade de Erros: 6  
 Itens com Erro: 5.444  
 Impacto Estimado: -1.200

Início Operação Fornecedores
Busque ou faça uma pergunta
5
Fale com um

**Bom dia, Hamilton!**
BecomexFruit
Pontuação 10/10
Assistent

**Bloco K - Diferença de Saldo de Estoque K200**

Período: Seleção | CNPJ: Seleção | Tipo de Item: Seleção | Item Regime?: Seleção

242,46 Mil VI Total Estoque | 678,56 Mil VI Diferença Estoque | 0,28% % Divergência Valor | 5260 Qtde Item TT Estoque | 451 Qtde Item Dif Estoque | 5,54% % Divergência Qtde

Diferença de Saldo | Sem Movimentação | Com Movimentação

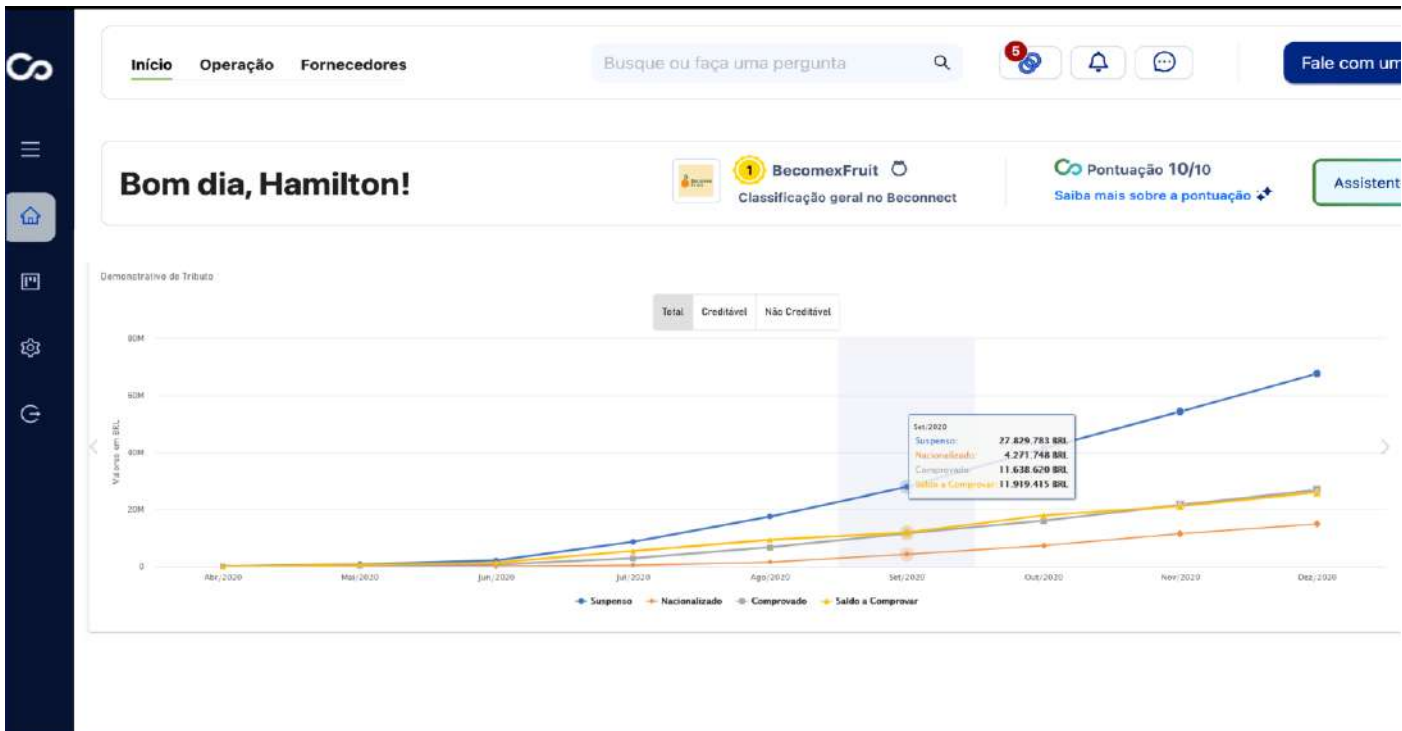
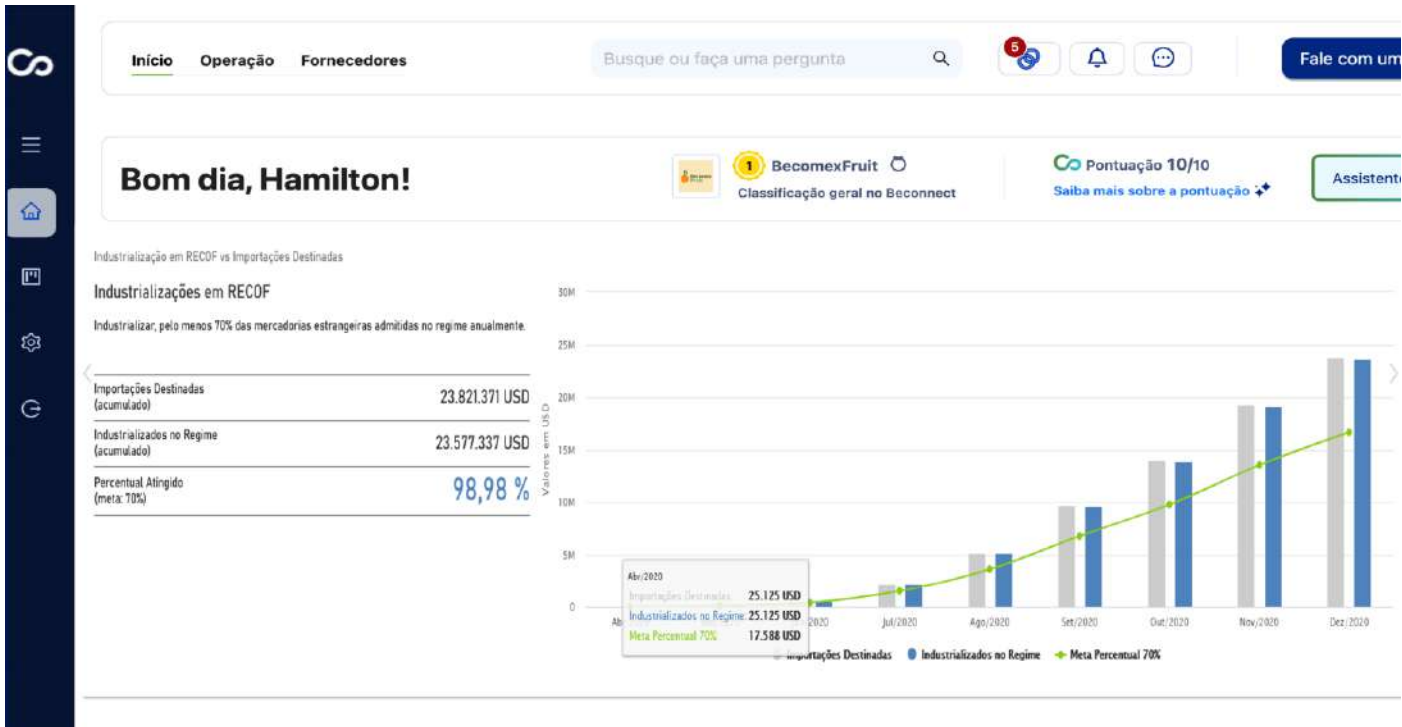
Tipo de Item	Qtde de Item	VI Total Estoque	% Total Estoque
01 - Matéria-prima	880	201.108.376,87	83,10%
02 - Embalagem	279	2.712.210,28	1,32%
03 - Produto em Processo	2587	7.187.995,40	2,95%
04 - Produto Acabado	1887	28.840.511,29	11,90%
05 - Subproduto	32	0,00	0,00%
Total	3260	242.460.832,16	100,00%

VI Total de Estoque por Tipo de Item: 28,88 Mil (11,9%)  
 3,72 Mil (1,52%)  
 201,71 Mil (83,13%)

Tipo de Item	Qtde de Item	VI Dif Estoque	% Dif Estoque
01 - Matéria-prima	125	293.423,78	43,24%
02 - Embalagem	80	79.646,43	11,59%
03 - Produto em Processo	196	909,97	0,14%
04 - Produto Acabado	67	326.632,15	48,03%
Total	451	678.542,33	100,00%

VI Diferença de Estoque por Tipo de Item: 305,52 Mil (45,03%)  
 0,97 Mil (0,14%)  
 76,65 Mil (11,30%)







Bom dia, Hamilton!

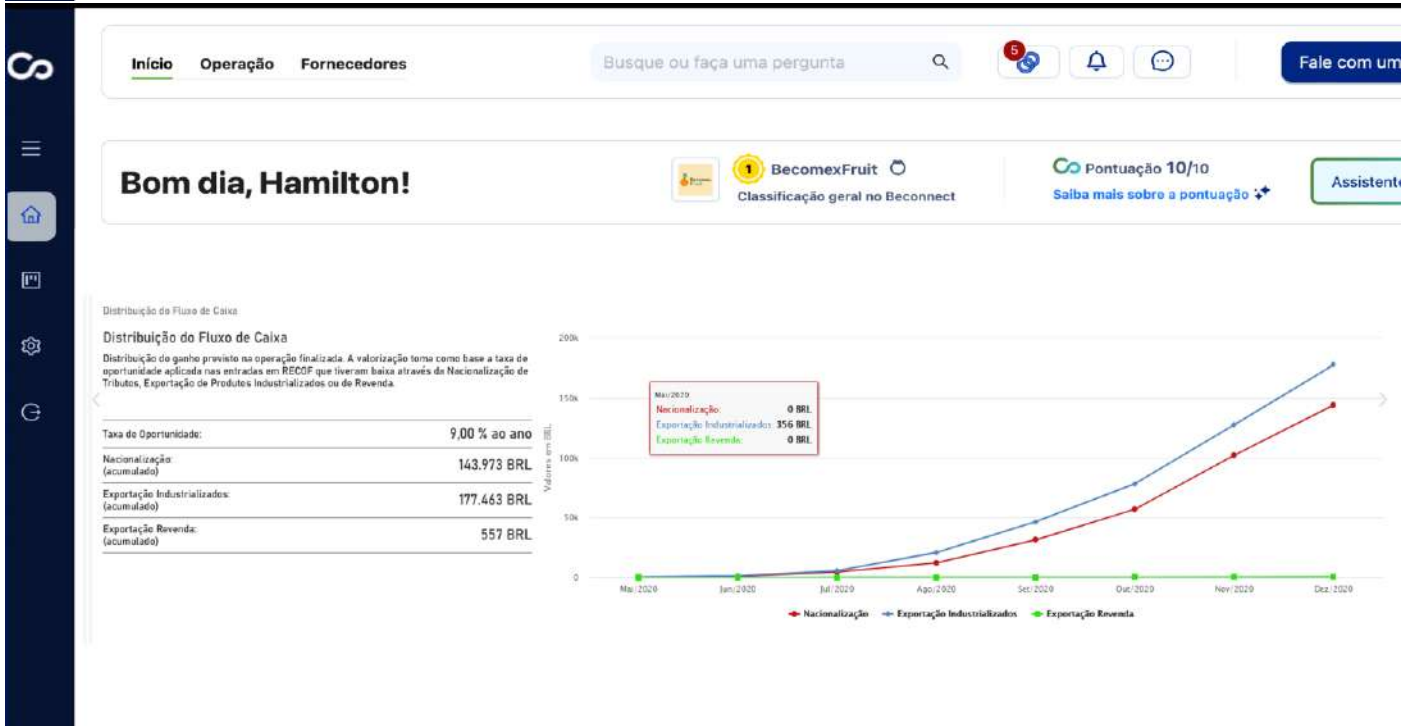
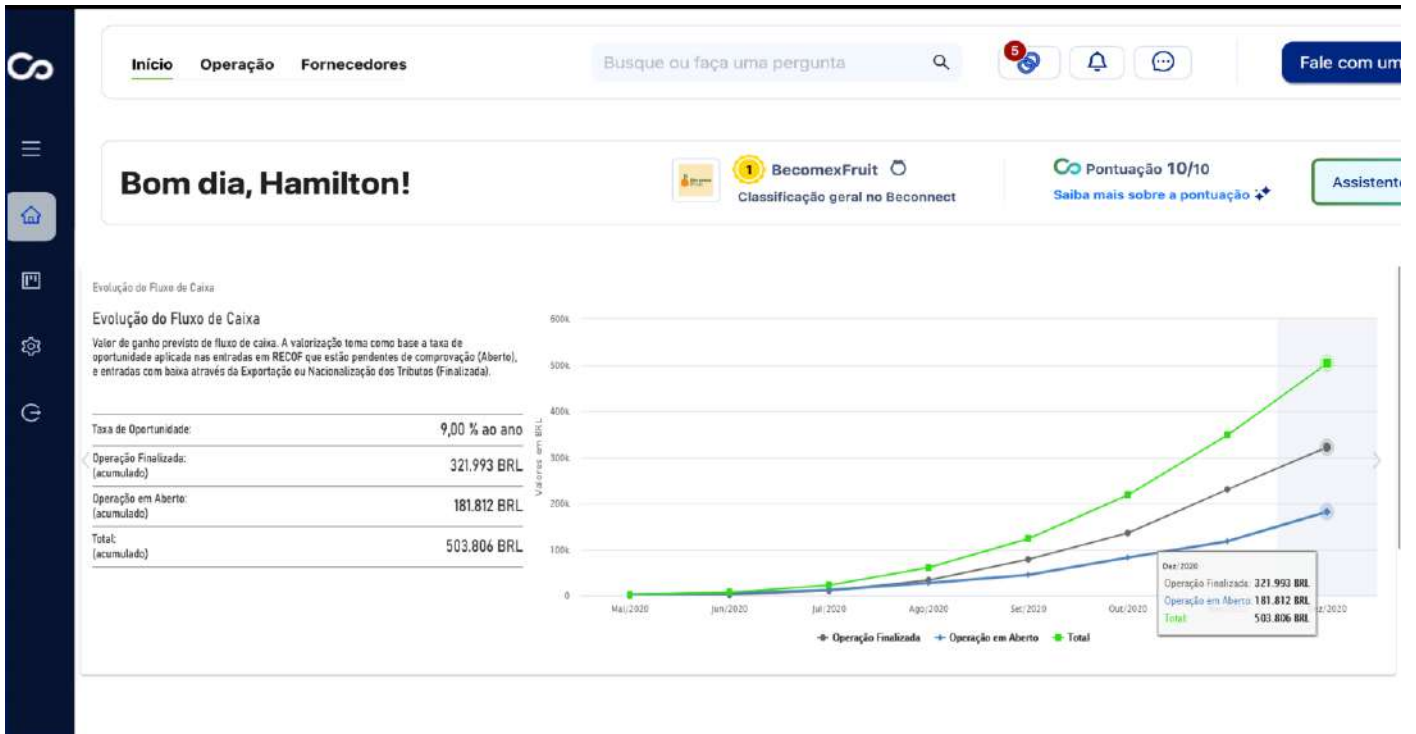
**BecomexFruit**  
Classificação geral no Beconnect

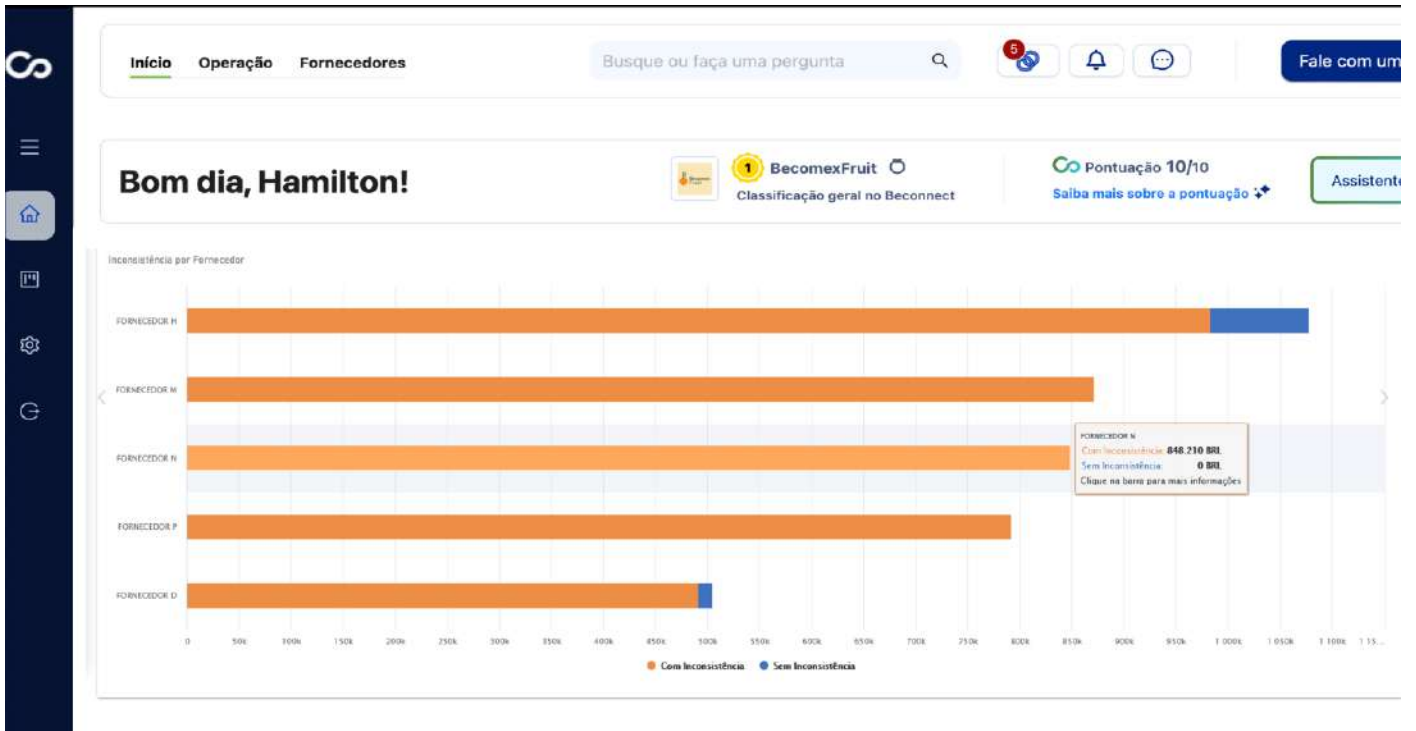
**Pontuação 10/10**  
Saiba mais sobre a pontuação

Assistent

Total Acumulado

Tributos	Saldo Período Anterior (R\$)	Suspense (R\$)	Nacionalizado (R\$)	Comprovado (R\$)	Saldo a Comprovar (R\$) (R1+R2-R3)
<b>IR (R1)</b>	0 BRL	25.805.167 BRL	5.521.954 BRL	10.540.005 BRL	9.743.208 BRL
<b>IPI (R2)</b>	0 BRL	25.046.060 BRL	5.963.096 BRL	10.203.992 BRL	8.978.972 BRL
<b>PIS (R3)</b>	0 BRL	4.873.044 BRL	1.078.883 BRL	1.841.892 BRL	1.952.269 BRL
<b>COFINS (R4)</b>	0 BRL	22.083.949 BRL	5.176.302 BRL	8.730.540 BRL	9.175.107 BRL
<b>COFINS (R5)</b>	0 BRL	628.439 BRL	110.723 BRL	260.066 BRL	257.650 BRL
<b>AFRMM (R6)</b>	0 BRL	669.518 BRL	115.074 BRL	254.265 BRL	300.179 BRL
<b>Subtotal Creditável (R7)</b>	0 BRL	65.526.083 BRL	15.051.829 BRL	25.870.420 BRL	24.595.834 BRL
<b>Subtotal Não Creditável (R8)</b>	0 BRL	27.303.124 BRL	5.747.751 BRL	11.054.336 BRL	10.301.037 BRL
<b>Total (R9) (R7-R8)</b>	0 BRL	92.629.207 BRL	20.799.580 BRL (R10/R9 = 22,45%)	36.924.756 BRL (R11/R9 = 39,87%)	34.896.871 BRL (R12/R9 = 37,67%)





**Início** **Operação** **Fornecedores**

Busque ou faça uma pergunta

**Bom dia, Hamilton!**

**1 BecomexFruit**  
Classificação geral no Beconnect

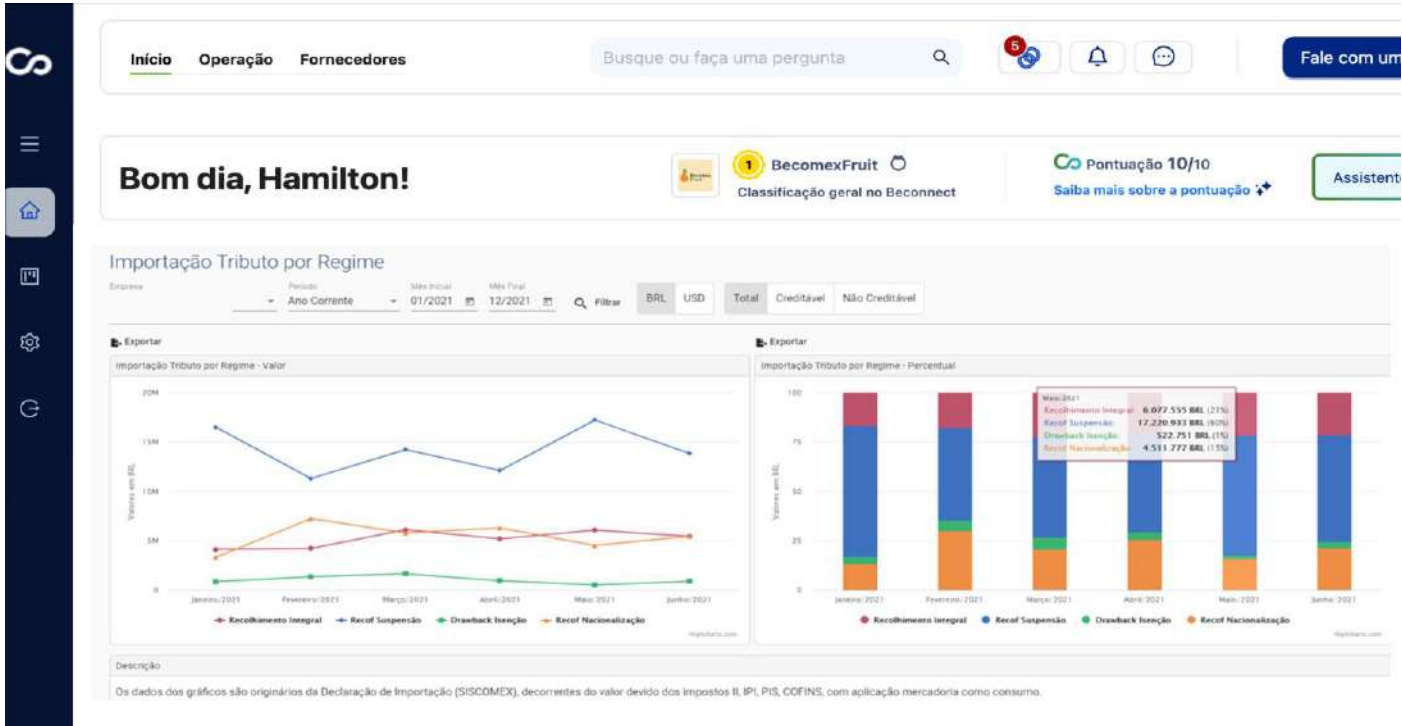
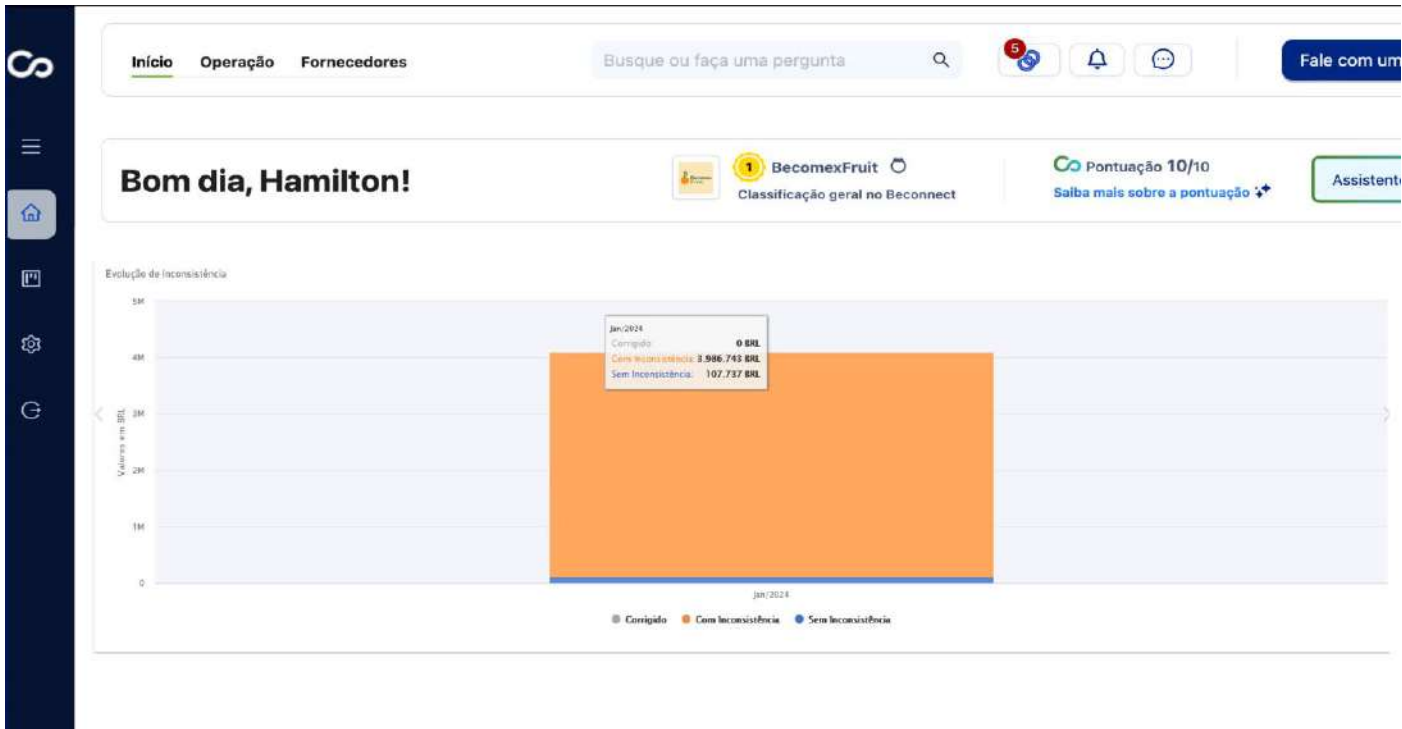
**Pontuação 10/10**  
Saiba mais sobre a pontuação

Assistent

Inconsistência por Fornecedor - Valor

8425143800082 - BECOMEX

Fornecedor	Valor Com Inconsistência BRL	Valor Sem Inconsistência BRL	Total BRL	% Com Inconsistência
FORNECEDOR H	983.120	95.330	1.078.451	24%
FORNECEDOR M	871.979	0	871.979	21%
FORNECEDOR N	848.210	0	848.210	21%
FORNECEDOR P	791.521	0	791.521	19%
FORNECEDOR D	491.912	12.407	504.318	12%
Total	3.986.743	107.737	4.094.480	100%
Total Acumulado	3.986.743	107.737	4.094.480	100%
% Inconsistência				97%



## 20. INFRAESTRUTURA GRUPO BECOMEX

Este documento tem como objetivo descrever a Infraestrutura de servidores Grupo BECOMEX, detalhando datacenter, localidade e certificações disponíveis a nível de Datacenter.

### DATACENTER

O Grupo BECOMEX possui uma estrutura de aplicações instalados em servidores virtuais, hospedados em um dos maiores e melhores datacenter do mundo, a Equinix, uma empresa global, especializada em serviços de datacenter. Além dos servidores, a Equinix também provém para o Grupo BECOMEX serviços de intercomunicação com a internet, clouds privadas e públicas com alta capacidade e redundância, utilizando dupla abordagem em todos os meios de acesso.

O Grupo BECOMEX está hospedado no site SP3, localizado em Santana do Parnaíba, São Paulo. Esse datacenter, SP3, possui uma estrutura de datacenter TIER3, com certificação de operação, facilites e design, conforme figura 1.



Figura 1 – Equinix SP3, datacenter TIER3

Fonte: <https://uptimeinstitute.com/uptime-institute-awards/datacenter/sp3-ibx/771>

Por ser um datacenter com certificação TIER3, A Equinix SP3 precisa cumprir alguns pré-requisitos, sendo eles:

Redundância elétrica N+1: infraestrutura de energia deve possuir redundância, em caso de falha de um componente (N+1), o próximo precisa assumir a carga de trabalho. Além da energia fornecida pela concessionária de energia, é obrigatório o Datacenter ter uma geração de energia independente, como geradores a Diesel, por exemplo.

A refrigeração é correspondida por N+20%: o datacenter deve possuir equipamento extra para caso de falha em um componente. Há pelo menos um componente adicional disponível para assumir a carga.

Existem outros critérios que são importantes na certificação TIER3, como o combate a incêndio; a localização do datacenter, que não pode estar em áreas de risco de alagamentos, próxima a edifícios, aeroportos; e o acesso controlado ao datacenter.

Os datacenters da Equinix garantem 99,999% de disponibilidade, é uma disponibilidade superior da exigência da certificação TIER3.

A Equinix também possui outras certificações para atender os requisitos de um datacenter TIER3, dentre as certificações estão ISO 20000, ISO 22301, ISO 9001, PCI DSS, SOC 2 Type II, UpTime-Facility, ISO 20000-1, ISO 27001, LEED, SOC 1 Type II, UpTime-Design. Conforme figura 2.

The image is a screenshot of a website page titled 'NORMAS E CONFORMIDADE' (Standards and Compliance). It lists certification standards for three service levels: SP1, SP2, and SP3. The standards listed for each level are as follows:

Service Level	Certification Standards
SP1	ISO 20000 ISO 20000-1 ISO 22301 ISO 27001 ISO 9001 PCI DSS SOC 1 Type II SOC 2 Type II
SP2	ISO 20000 ISO 20000-1 ISO 22301 ISO 27001 ISO 9001 PCI DSS SOC 1 Type II SOC 2 Type II UpTime-Design UpTime-Facility
SP3	ISO 20000 ISO 20000-1 ISO 22301 ISO 27001 ISO 9001 LEED PCI DSS SOC 1 Type II SOC 2 Type II UpTime-Design UpTime-Facility

Figura 2 – Certificações Equinix SP3

Fonte: <https://www.equinix.com.br/data-centers/design/standards-compliance>

# CERTIFICADOS EQUINIX



10 April 2019

Peter Flores Gatta Preta  
Senior Director Facilities Operations & Construction  
Equinix Do Brasil Soluções De Tecnologia Em Informática LTDA  
Av. Paulista, 2064 – 576º Andar  
São Paulo, 01310-928  
Brasil

Re: Tier III Certification of Constructed Facility for the EQUINIX Brasil – SP3 IBX+, Phases 1-2 in São Paulo, Brazil

Dear Mr. Flores Gatta Preta,

Uptime Institute Professional Services is pleased to announce the Tier Certification of Constructed Facility for the EQUINIX Brasil – SP3 IBX+ Phases 1-2 as fulfilling Tier III Concurrently Maintainable criteria. The Tier Certification is based on the design and on-site verification of the constructed facility completed 25-27 September 2018 and documentation subsequently submitted through 7 March 2019.

This Certification supersedes the Tier III Certification of Constructed Facility award for Equinix Brasil – SP3 IBX+, Phase 1 dated 16 August 2017.

This Certification recognizes the EQUINIX Brasil – SP3 IBX+, Phases 1-2 as supporting any planned work on the site infrastructure without disrupting computer room power and cooling capacity. This Tier III Certification is based on a total IT load of 1,726 kilowatts (kW). This includes 530 kW of critical IT load in Data Hall 2.3, 140 kW of critical IT load in Data Hall 2.4, 300 kW of critical IT load in Data Hall 2.1, 500 kW of critical IT load in Data Hall 2.2, and 14 kW each in Telecom Room 1, Telecom Room 2, Core Room 1, and Core Room 2.

Tier III Concurrently Maintainable criteria are founded on the capability to complete planned facility maintenance or modifications on a scheduled basis, equipment failures or distribution path faults may lead to unplanned outages. Certain operations-related errors (such as procedural errors during reconfiguration of redundant systems, components, or site infrastructure equipment) may still impact the critical load.

This Tier Certification is valid until the facility is modified, including any changes to the capacity components or distribution paths depicted in the design identified above, and submitted for review. This Certification is subject to the limitations set forth in Schedule 1 hereto and incorporated herein.

This Tier III Certification of Constructed Facility represents the culmination of EQUINIX Brasil's investment and commitment to site uptime availability.

Congratulations on this significant achievement.

Sincerely,  
  
Christopher Brown  
Chief Technical Officer

1411 Broadway, Suite 3200, New York, NY 10018 – +1.206.706.4140 – info@uptimeinstitute.com



## CERTIFICATE OF REGISTRATION

Service Management System - ISO/IEC 20000-1:2018

The Certification Body of Schellman & Company, LLC hereby certifies that the following organization operates a Service Management System that conforms to the requirements of ISO/IEC 20000-1:2018.

### Equinix, Inc.

for the following scope of registration:

The scope of the ISO/IEC 20000-1:2018 certification is limited to the service management system (SMS) supporting the provision, maintenance and operations of 24x7 International Business Exchange (IBX) data centers, IBX Services (Co-location, Smart-Hands, Cross Connect and Flexspace) and operations of 24x7 International Business Exchange (IBX) data centers, IBX Services (Co-location, Smart-Hands, Cross Connect and Flexspace) and related support services from Equinix's data center locations, and in accordance with the statement of applicability version 3.0, August 31, 2023 (ISO 27001 only),

which includes the following in-scope locations on page 2 of 2:

Certificate Number: 1127075-2

Authorized by:

Ryan Mackle

Ryan Mackle  
Principal, Schellman & Company  
40100 1st Avenue Blvd, Suite 400  
Tempe, Arizona 85281 United States  
www.schellman.com



Authorized by:

Ryan Mackle

Ryan Mackle  
Principal, Schellman & Company  
40100 1st Avenue Blvd, Suite 400  
Tempe, Arizona 85281 United States  
www.schellman.com

Certificate Number: 1657828-2

For the following scope of registration:  
The scope of the ISO/IEC 27001:2013 Information Security Management System (ISMS), ISO 22301:2019 Business Continuity Management System (BCMS), ISO 9001:2015 Quality Management System (QMS) covers the global provision, maintenance, and operations of 24x7 International Business Exchange (IBX) data centers, IBX Services (Co-location, Smart-Hands, Cross Connect and Flexspace) and related support services from Equinix's data center locations, and in accordance with the statement of applicability version 3.0, August 31, 2023 (ISO 27001 only).

which includes the following in-scope locations on page 2 of 38:

## DISASTER RECOVERY

Para atender nossos clientes e suas necessidades o Grupo BECOMEX disponibiliza uma infraestrutura com capacidade de disaster recovery, onde uma réplica do ambiente SP3 é feita em outra unidade da Equinix, no Rio de Janeiro, RJ2.

O datacenter RJ2 também é TIER3 e possui todas as certificações necessárias, conforme figura 3. A estratégia do Grupo BECOMEX é ter o ambiente de DR no modo warm site, onde as réplicas dos recursos hospedados no SP3 serão replicadas para o RJ2, que nos possibilita a recuperação do ambiente com um RPO (Pontos de Restauração) e RTO (Tempo de Recuperação) mais eficientes.

Data centers > Américas > Brasil > Data centers no Rio de Janeiro > RJ2		
Redundância do Sistema Elétrico	2N / N+1	
Redundância de refrigeração	N+20%	
Certificações	ISO 20000	ISO 20000-1
	ISO 22301	ISO 27001
	ISO 9001	PCI DSS
	SOC 1 Type II	SOC 2 Type II
	UpTime-Design	UpTime-Facility

Figura 3 – Estrutura Equinix RJ2.

Fonte: [https://www.equinix.com/br/pt/data-centers/americas-colocation/brazil-colocation/rio-de-janeiro-data-centers/rj2?\\_ql=1\\*1fhq0qw\\*\\_up\\*MQ..&qclid=CjwKCAjwmYCzBhA6EiwAxFwfqIpxmdmFR\\_QFuHmlb6B07-92sP5sUOzfjvXcRQKYOUXz-inkqoHUDxoCdcsQAvD\\_BwE](https://www.equinix.com/br/pt/data-centers/americas-colocation/brazil-colocation/rio-de-janeiro-data-centers/rj2?_ql=1*1fhq0qw*_up*MQ..&qclid=CjwKCAjwmYCzBhA6EiwAxFwfqIpxmdmFR_QFuHmlb6B07-92sP5sUOzfjvXcRQKYOUXz-inkqoHUDxoCdcsQAvD_BwE)



## 21. SUPORTE PROCESSOS DE AUDITORIA

Esse item define o escopo de atendimento para acompanhamento de auditoria da Receita Federal para o Regime RECOF. O objetivo é assessorar no processo de atendimento de fiscalizações que porventura ocorrerem, suportando na interpretação dos requerimentos e auxiliando na elaboração das respostas.

O escopo de atendimento abrange as seguintes atividades:

- Análise da Notificação de Auditoria:
  - Revisão detalhada da Notificação de Auditoria para identificação dos pontos específicos de questionamento por parte da Receita Federal, relacionados ao regime.
- Levantamento e organização da documentação:
  - Apoio na identificação e coleta de toda a documentação fiscal e aduaneira, sob responsabilidade da Becomex, que seja relevante para a auditoria;
  - Análise da documentação coletada para verificar sua integridade, consistência e aderência à legislação aplicável;
  - Com base nas informações extraídas e processadas no regime, providenciaremos a geração da documentação necessária para responder à notificação;
  - Análise crítica dos pontos de questionamento da Receita Federal.
- Acompanhamento e suporte ao processo de auditoria;
  - Acompanhamento contínuo do processo de auditoria e suporte técnico durante todo o período;
  - Prestação de esclarecimentos adicionais e fornecimento de documentação complementar, sempre que necessário.

Responsabilidade do CLIENTE:

- Controlar os prazos de retorno das notificações recebidas;
- Acompanhar o processo de auditoria por meio do E-CAC e junto ao fiscal responsável;
- Contratar assessoria jurídica, caso necessário;
- Arcar com custos logísticos, caso sejam necessárias reuniões presenciais com o fiscal responsável pela auditoria.

*Angelo Fillipi de Paiva*

## ANEXO TECNICO RECOF 2026-03-26 - V02.docx

Documento número #3a67f015-1058-4615-8ba7-4f4570ed8a8f

Hash do documento original (SHA256): d795d02fbf2f4412be4ef930bb9a7306aae9f44d2e2471f3eae5fbffe5da8963

## Assinaturas

✓ **Angelo Fillipi de Paiva**

CPF: 074.473.849-09

Assinou para aprovar em 05 mai 2026 às 10:59:07



Angelo Fillipi de Paiva

## Log

- 05 mai 2026, 10:52:44 Operador com email nathani.matias@becomex.com.br na Conta 4e78d9f2-573f-4e0e-af53-f6f2d80f7ed3 criou este documento número 3a67f015-1058-4615-8ba7-4f4570ed8a8f. Data limite para assinatura do documento: 04 de junho de 2026 (10:52). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 05 mai 2026, 10:57:37 Operador com email nathani.matias@becomex.com.br na Conta 4e78d9f2-573f-4e0e-af53-f6f2d80f7ed3 adicionou à Lista de Assinatura: angelo.paiva@becomex.com.br para assinar para aprovar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP; Assinatura manuscrita. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Angelo Fillipi de Paiva e CPF 074.473.849-09.
- 05 mai 2026, 10:59:07 Angelo Fillipi de Paiva assinou para aprovar. Pontos de autenticação: Token via E-mail angelo.paiva@becomex.com.br. CPF informado: 074.473.849-09. Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo b2692d(...), vide anexo manuscript\_05 mai 2026, 10-58-41.png. IP: 186.226.151.232. Componente de assinatura versão 1.1434.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 05 mai 2026, 10:59:11 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 3a67f015-1058-4615-8ba7-4f4570ed8a8f.



### Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 3a67f015-1058-4615-8ba7-4f4570ed8a8f, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).

## Anexos

### Angelo Fillipi de Paiva

Assinou o documento para aprovar em 05 mai 2026 às 10:59:07

#### ASSINATURA MANUSCRITA

Assinatura manuscrita com hash SHA256 prefixo b2692d(...)



Angelo Fillipi de Paiva  
manuscript\_05 mai 2026, 10-58-41.png